

A construção dos personagens em *Vidas Secas* de Graciliano Ramos e em uma adaptação em HQ: proposta de ampliação de repertório e letramento literário.

Autor: Josiane Silveira Coimbra

Orientador: Professor Dr. Marco Aurélio de Sousa Mendes



Silveira Coimbra, Josiane .

A construção dos personagens em Vidas Secas de Graciliano Ramos e em uma adaptação em HQ : proposta de ampliação de repertório e letramento literário. / Josiane Silveira Coimbra. -- 2023. 83 p.

Orientador: Marco Aurélio de Sousa Mendes

Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, 2023.

1. Caderno pedagógico - 8º ano do EF II. 2. Letramento e ampliação de repertório literário. 3. Vidas secas. 4. Construção de Personagens. 5. Leitura. I. de Sousa Mendes, Marco Aurélio , orient. II. Título.

Ficha técnica

Organizadores

Carolina Alves Fonseca

Daniela da Silva Vieira

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado Profissional em Letras
2023

Apresentação da coleção

Natália Sigiliano

Anualmente, o mestrado profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal de Juiz de Fora lança uma coleção de cadernos pedagógicos. Tais cadernos são resultado de reflexões, propostas e intervenções em sala de aula de língua portuguesa e foram produzidos por professores pesquisadores.

A coleção com que você se depara neste momento foi constituída por uma turma de professores da rede básica pública de ensino, a qual se vinculou ao mestrado em meio a um cenário de pandemia de Covid-19 no Brasil. Após um ano marcado por muita dor, 2021 veio trazendo um renovo de esperança de vida para o nosso país, com o avanço das vacinações e a redução dos índices de morte provocada pelo vírus.

A esperança de retorno ao “novo normal” também se fez presente nas escolas e nas universidades. Em um grande esforço para repensar a dinâmica da sala de aula frente a todo temor provocado pela pandemia, as escolas, durante o ano de 2021, retomaram as aulas presenciais, promovendo configurações diferenciadas de ocupação da sala de aula. Junto a isso, as aulas da pós-graduação na universidade foram realizadas de forma remota e, frente a esse cenário, a coordenação nacional do PROFLETRAS permitiu a produção de trabalhos propositivos no âmbito do mestrado profissional.

Sendo assim, nesta coleção, você encontrará tanto trabalhos que foram aplicados em sala de aula quanto abordagens propositivas, todos eles caros a contextos reais de aulas de língua portuguesa e literatura do ensino básico público brasileiro. Todos, além de despontarem de necessidades específicas de seus contextos de ensino, revelam abordagens pautadas em referenciais teóricos sólidos e contemporâneos, os quais podem ser conhecidos, com maior robustez, por meio da dissertação a que se atrelam.

Voltados para professores, estes cadernos foram produzidos para serem lidos, usados e adaptados para novos contextos, promovendo, assim como ocorreu com cada um dos professores-autores dos materiais, transformação profissional advinda de um trabalho de reflexão crítica sobre as práticas.

Apresentação do projeto

Prezado (a) professor (a),

Este material foi produzido com o propósito de ampliar o repertório literário dos discentes a partir dos preceitos ditados pelo Letramento Literário, propostos por Cosson e Paulino (2009). Nele, busca-se ampliar a competência leitora do aluno a partir da leitura intercalada de duas versões da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, quais sejam, a prosa original e uma adaptação em quadrinhos de Arnaldo Branco e Eloar Guazzelli, fazendo com que o discente aprofunde mais a leitura de obras canônicas da literatura brasileira, além de ampliar seu repertório na leitura de imagens, fazendo com que este possa, a partir da leitura e dos conhecimentos adquiridos, refletir e agir sobre a sua própria realidade.

As atividades foram inspiradas na Sequência expandida, proposta por Cosson (2020), todavia, foram adaptadas para uma turma de 8º ano do Ensino Fundamental.

Este material foi organizado em onze etapas, as quais englobam a motivação, a introdução, momentos de leitura intercalada das duas obras, momentos de estudo da composição dos personagens e a avaliação.

É válido ressaltar que este caderno pedagógico pode ser adaptado à diversas realidades. Esperamos que você possa aproveitá-lo e promover aos seus alunos uma efetiva experiência literária, tornando-os leitores críticos e engajados em refletir sobre realidades não imaginadas antes e que fazem parte do universo de obras da nossa riquíssima Literatura brasileira.

Bom trabalho!

Um abraço,

Profª Josiane Silveira Coimbra

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação

Sumário

1.ETAPA 1- MOTIVAÇÃO: CONTEXTUALIZANDO	8
2. ETAPA 2- INTRODUÇÃO AO UNIVERSO DE VIDAS SECAS- CAPÍTULO 1 DAS OBRAS.	11
2.1. PARTE 1: APRESENTAÇÃO DA HQ DE VIDAS SECAS A PARTIR DA LEITURA DA PÁGINA INICIAL DA OBRA	11
2.2. PARTE 2: COMEÇANDO A LEITURA DA HQ DE VIDAS SECAS- CAPÍTULO 1	12
2.3. PARTE 3: LEITURA DO CAPÍTULO 1 DA PROSA ORIGINAL DE VIDAS SECAS	25
2.4. PARTE 4: COMPARANDO O CAPÍTULO 1 DE AMBAS AS OBRAS	28
3. ETAPA 3- LEITURA DOS CAPÍTULOS 2 E 3 DA HQ	35
3.1. PARTE 1: LEITURA DO CAPÍTULO 2- FABIANO NA HQ	35
3.2. PARTE 2: LEITURA DO CAPÍTULO 3- CADEIA, DA HQ	39
4. ETAPA 4- A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM A PARTIR DA LEITURA DOS CAPÍTULOS 4- SINHA VITÓRIA; 5- O MENINO MAIS NOVO E 6- O MENINO MAIS VELHO, DA PROSA DE VIDAS SECAS	44
4.1. PARTE 1: LEITURA DO CAPÍTULO 4 DA PROSA DE VIDAS SECAS	45
4.2. PARTE 2: LEITURA DO CAPÍTULO 5 DA PROSA DE VIDAS SECAS	46
4.3. PARTE 3: LEITURA DO CAPÍTULO 6 DA PROSA DE VIDAS SECAS	47
4.4. PARTE 4: CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS SINHA VITÓRIA, O MENINO MAIS NOVO E O MENINO MAIS VELHO.....	49
5. ETAPA 5- A CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS FABIANO, SINHA VITÓRIA, O MENINO MAIS NOVO E O MENINO MAIS VELHO A PARTIR DAS LEITURAS DOS CAPÍTULOS 7- INVERNO E 8- FESTA DA HQ DE VIDAS SECAS	52
5.1. PARTE 1: OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 7- INVERNO DA HQ	52
5.2. PARTE 2: OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 8- FESTA, DA HQ	54
6. ETAPA 6- CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM BALEIA NA PROSA E NA HQ DE VIDAS SECAS	57

7. ETAPA 7- A CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS SINHA VITÓRIA E FABIANO, A PARTIR DA LEITURA DO CAPÍTULO 10- CONTAS, DA HQ DE VIDAS SECAS	61
8. ETAPA 8- LEITURA DO CAPÍTULO 11 - O SOLDADO AMARELO, NA PROSA DE VIDAS SECAS	64
9. ETAPA 9- O ESPAÇO E OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 12 - O MUNDO COBERTO DE PENAS, DA PROSA DE VIDAS SECAS	66
10. ETAPA 10- O ESPAÇO E OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 13 – FUGA, DA HQ DE VIDAS SECAS	70
11. ETAPA 11- AVALIAÇÃO: COMPARANDO FABIANO E O SOLDADO AMARELO	74
12. REFERÊNCIAS	79

1. ETAPA 1- MOTIVAÇÃO: CONTEXTUALIZANDO

Iniciando os trabalhos

Inicia-se com uma motivação para despertar o interesse e aguçar a curiosidade dos alunos para as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas ao longo do projeto. Este primeiro momento possui como previsão a duração de duas aulas de 45 minutos.

O professor projetará a seguinte imagem no Datashow:



(Fonte: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/baleianarede/article/view/1344>. Acesso em 27 de junho de 2022)

Logo em seguida, fará algumas perguntas orientadoras, as quais serão respondidas, oralmente, pelos alunos por meio da observação da imagem.

Perguntas orientadoras:

- 1- Quem são essas pessoas em sua opinião?
- 2- O que leva vocês a chegarem a tal conclusão?
- 3- O que elas estão fazendo?
- 4- Onde elas possivelmente estão?
- 5- Como está o semblante de cada uma delas? A partir dessa observação, como você acha que elas se sentem?
- 6- Por que carregam tantas coisas?

Após essa discussão oral com a turma, o professor projetará uma cena do filme brasileiro *Vidas secas*, de Nelson Pereira dos Santos. Deverá ser projetado o trecho do filme entre os minutos 3:18 e 5:05, nos quais aparecem Fabiano e sua família caminhando de mudança no sertão. É necessário informar aos alunos que a imagem observada anteriormente foi retirada do trecho do vídeo exposto na sala de aula. A partir da observação do trecho do filme, serão feitas algumas perguntas orientadoras aos alunos, as quais serão respondidas oralmente. Posteriormente, os alunos registrarão suas impressões sobre a cena do filme vista no caderno.

Registro de leitura de imagem:

A partir da observação do vídeo, pode-se observar mais detalhes sobre as pessoas presentes na cena projetada. Oralmente, junto com a turma, responda a seguir às perguntas propostas.

- 1- O que as pessoas do filme estão fazendo?
- 2- Para onde você acha que estão indo?
- 3- Como é paisagem onde se encontram?
- 4- O que você imagina que elas estão sentindo?
- 5- A que classe social essas pessoas pertencem?
- 6- Por que têm uma vida tão sofrida?
- 7- Em que região do Brasil esta cena possivelmente se passa?

Escreva um pequeno parágrafo em seu caderno registrando as suas impressões sobre a cena vista. Descreva o que viu e indique o que sentiu ao vê-la bem como algum outro comentário que queira compartilhar com a turma.

Após esse momento, os alunos compartilharão uns com os outros os comentários que escreveram sobre a cena do filme.

Em uma próxima aula, o professor deverá explicar aos alunos que o trecho do filme visto faz parte de uma adaptação fílmica de uma obra, intitulada *Vidas secas*, com a qual serão desenvolvidas atividades pedagógicas de aprofundamento de leitura nesse universo de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos. As obras utilizadas para

desenvolver o presente projeto são: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019 e RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019. É primordial ter ambas as obras físicas para desenvolvimento deste trabalho, cujas edições a serem eleitas fica a critério do professor.

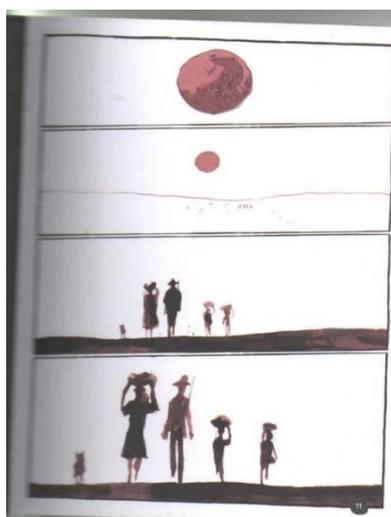
2. ETAPA 2- INTRODUÇÃO AO UNIVERSO DE VIDAS SECAS- CAPÍTULO 1 DAS OBRAS

Esta etapa terá como previsão a duração de oito aulas de 45 minutos cada. A partir daqui os alunos deverão ter um caderno, o qual será intitulado “Diário de leitura”, para registrarem suas impressões durante todo o processo de intervenção. É válido destacar que os alunos deverão ter acesso aos dois livros, pois o trabalho a ser desenvolvido neste momento dependerá disso tendo em vista que a proposta do presente projeto é justamente possibilitar ao aluno o contato e o manuseio desses livros, a fim de ampliar, de fato, seu repertório literário e o contato com a obra física se faz primordial nesse momento.

2.1. PARTE 1: APRESENTAÇÃO DA HQ DE VIDAS SECAS A PARTIR DA LEITURA DA PÁGINA INICIAL DA OBRA

Neste momento, o professor deverá iniciar uma conversa com os alunos, explicando que eles verão algumas imagens pertencentes a uma história. As imagens foram retiradas da *graphic novel* de Branco e Guazelli e deverão ser projetadas no data-show em sala de aula, os alunos a observarão e responderão a algumas perguntas orientadoras feitas pelo professor em uma roda de conversa com a turma. Cabe salientar que essa imagem inicia a HQ antes dos capítulos, é uma espécie de apresentação da obra.

Imagem a ser projetada no data show:



Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (página 11)

Perguntas orientadoras:

- 1- O que há nessas imagens?
- 2- Que cores são essas?
- 3- Observe o 1º quadrinho, o que representa esse globo vermelho?
- 4- Por que o globo vermelho diminuiu o tamanho no quadrinho seguinte?
- 5- O que aparece no terceiro quadrinho?
- 6- E no quarto quadrinho?
- 7- Quem serão essas pessoas?
- 8- O que parecem estar fazendo?
- 9- O que há de diferente entre o terceiro e o quarto quadrinhos?
- 10- Por que houve essa diferenciação entre esses quadrinhos?

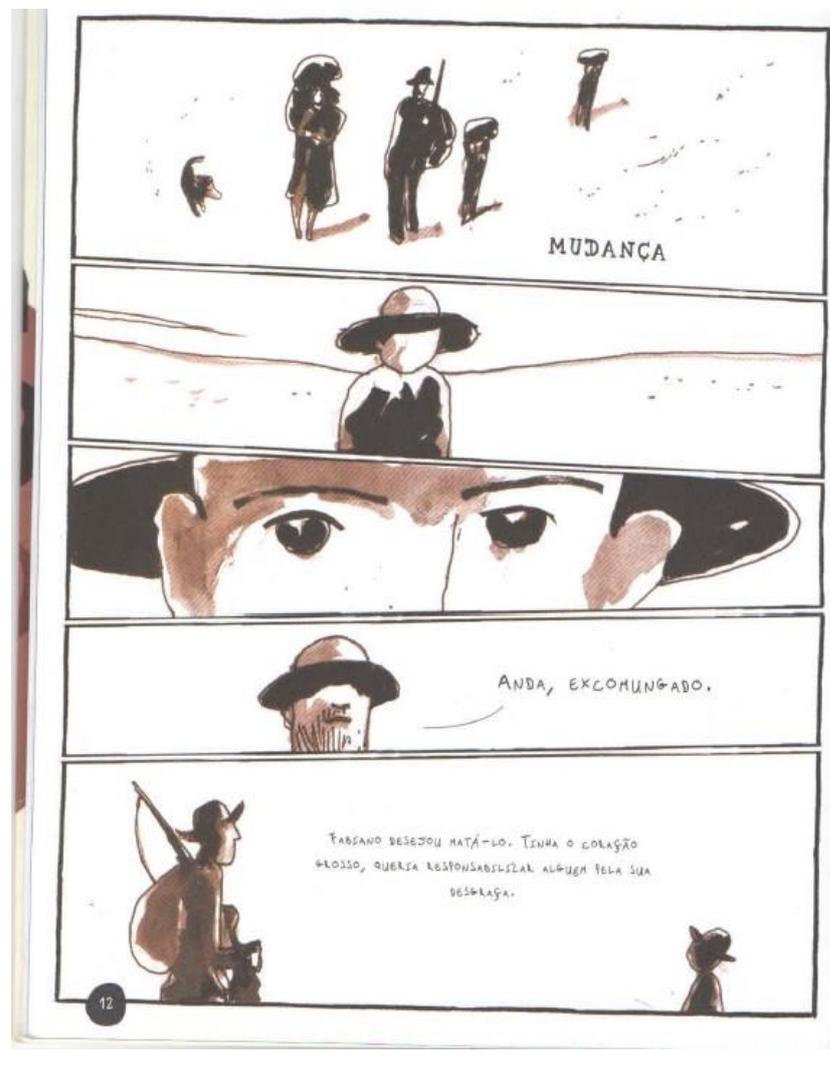
O professor poderá registrar as respostas dadas pelos alunos no quadro, em formato de “tempestade de ideias” com o objetivo de registrar o que foi feito. Vale ressaltar que a “tempestade de ideias” visa anotar no quadro as respostas dos alunos para que eles as leiam reunidas em um mesmo local, no caso o quadro da sala. Além disso, os alunos deverão anotar suas ideias no diário de leitura. Após esse momento, explicar que a turma iniciará a leitura de uma história em quadrinhos intitulada *Graphic Novel* de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

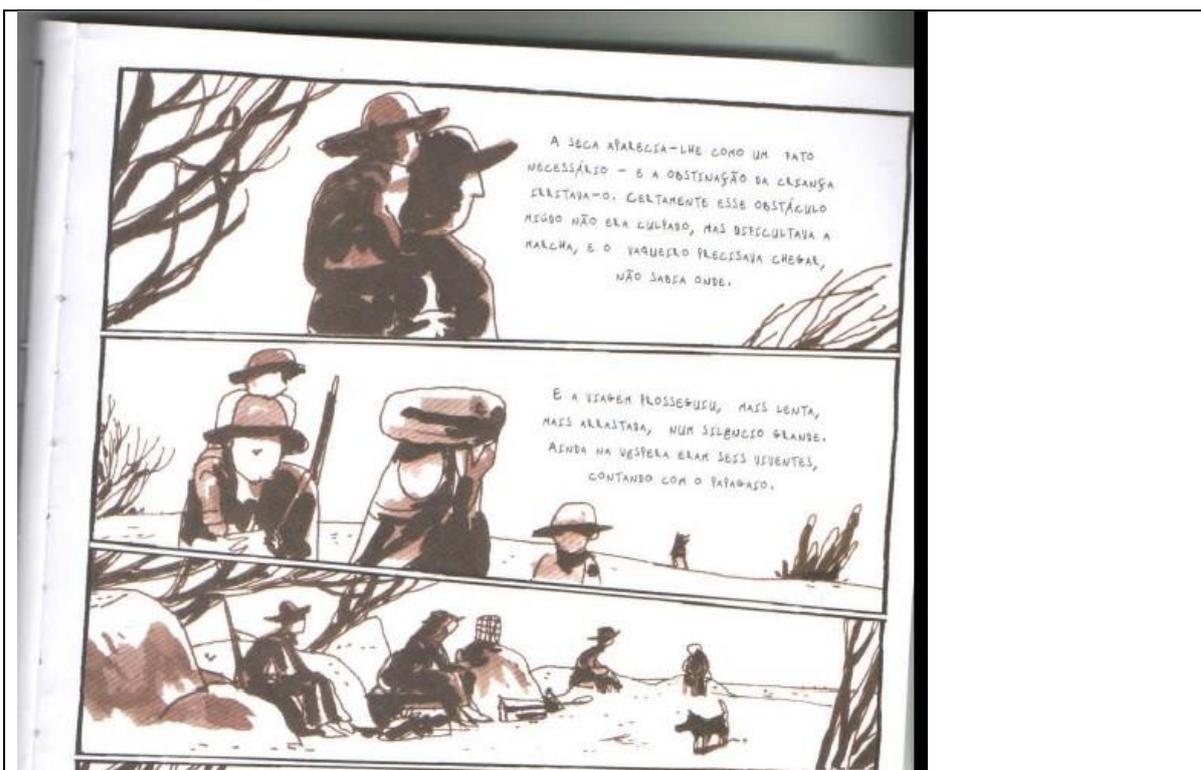
2.2. PARTE 2: COMEÇANDO A LEITURA DA HQ DE VIDAS SECAS- CAPÍTULO 1

A parte dois consiste em começar a leitura protocolada com os alunos do primeiro capítulo da HQ de *Vidas secas*. O professor utilizará as duas primeiras páginas do capítulo 1 da HQ para iniciar a introdução dos alunos ao universo da obra. Inicia-se com a exploração do título “Mudança” e logo em seguida projeta-se a imagem das duas primeiras páginas da HQ (a projeção deverá ser página por página, projeta-se a primeira página em um slide e a segunda em outro slide), realizando para tanto perguntas orientadoras a fim de iniciar a construção de hipóteses de leitura, promovendo de fato a experiência literária a partir dos procedimentos da leitura protocolada.

Durante a exploração do título, o professor deve orientar que os alunos respondam às perguntas orientadoras no caderno, a fim de refutar ou confirmar hipóteses de leitura em um momento posterior.

Imagens a serem projetadas na sala de aula:





Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (páginas 12 e 13)

Obs: Os dois últimos quadrinhos da página 13, os quais remetem à parte em que Sinha Vitória decide utilizar o papagaio como alimento, foram excluídos da projeção a fim de deixar este momento como elemento surpresa para os discentes, aguçando seu interesse e curiosidade.

Perguntas orientadoras a serem discutidas em sala de aula:

- Exploração do título:

- 1- O capítulo é intitulado como “ Mudança”, que tipo de mudança você acha que haverá?
- 2- Será uma mudança positiva ou negativa?

As respostas a essas perguntas deverão ser anotadas no diário de leitura dos alunos a fim de depois eles confirmarem ou refutarem as hipóteses levantadas nesta etapa.

- Exploração das imagens:

Leia a página 1 e responda:

- 1- Observe o primeiro quadrinho, o que ocorre nele? Quantos personagens estão presentes nele? O que eles estão fazendo?
- 2- Agora veja o segundo quadrinho, há um *close-up* em um personagem. Que pessoa é esta?
- 3- Por que há um destaque neste personagem?
- 4- No terceiro quadrinho há um close maior, que sensação este recurso remete a nós, leitores?
- 5- Por que este personagem está em destaque?
- 6- No próximo quadrinho alguém fala com este personagem, quem são essas pessoas?
- 7- Que relação existe entre elas?
- 8- No último quadrinho temos uma revelação, que revelação é essa?

Obs: é interessante que o professor explique, antes de realizar a discussão da questão 2, o que é o termo close-up, este termo refere-se ao enquadramento em um detalhe de algum personagem, como se ele se aproximasse do leitor.

Leia as imagens e os textos da página 2 para responder as próximas perguntas:

- 1- Nesta página, já podemos imaginar que tipo de mudança está ocorrendo na vida dessas pessoas. Que mudança é essa?
- 2- O que ocorre no primeiro quadrinho dessa página?
- 3- Observe o segundo quadrinho, o que está acontecendo?
- 4- Onde estas pessoas estão?
- 5- Quantos viventes nós temos?
- 6- Como é a paisagem em que estes viventes se encontram?
- 7- Que cores temos nessa paisagem?
- 8- Você já viu uma paisagem assim?

- 9- Veja o terceiro quadrinho, o que está ocorrendo?
- 10-Que objetos estão presentes nessa cena?
- 11-O que os viventes estão fazendo?
- 12-Onde eles estão?
- 13-O que há na gaiola em cima da pedra?
- 14-Há quantos animais nessa cena?
- 15-Que animais são esses?

Obs: Estas discussões serão realizadas em uma roda de conversa na sala de aula com todos os alunos para que compartilhem suas impressões leitoras com todos. Este momento será de leitura compartilhada.

Terminada a discussão sobre os quadrinhos da página 13 da HQ, o professor deverá fazer os seguintes questionamentos aos alunos:

- 1- Lembram-se da gaiola vista no último quadrinho? O que vocês comentaram que havia nela mesmo?
- 2- O que será que realmente havia nela?
- 3- O que vocês acham que ocorreu com o animal que estava preso nela?

Após esses questionamentos, o professor projetará a continuação da página da HQ, na qual há o close-up da gaiola e pedirá que os alunos reflitam sobre o que ocorreu com o papagaio da gaiola e o porquê de ter acontecido isso.

Imagem a ser projetada na sala e perguntas de reflexão sobre a imagem:



Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (página 13)

Perguntas de reflexão sobre a imagem:

- 1- O que havia então na gaiola?
- 2- As hipóteses levantadas por vocês anteriormente se confirmaram ou foram refutadas?
- 3- Por que Sinha Vitória resolveu aproveitar o papagaio como alimento?
- 4- Que situação estas pessoas poderiam estar passando para tomarem essa decisão?
- 5- O *close-up* na mulher e na ave aumentam no segundo quadrinho, por que isso ocorre?

Feita esta discussão em torno das duas páginas da HQ, os alunos deverão estar munidos da HQ em mãos. O professor pode utilizar os exemplares presentes na biblioteca da escola e levá-los para a sala de aula. Estes livros deverão ser os paradidáticos adotados no trimestre. Após essa discussão inicial, o professor deverá discutir com os alunos se as hipóteses de leitura levantadas na etapa do título foram confirmadas ou refutadas até este momento de leitura.

Após essa reflexão, a leitura protocolada do capítulo 1 da HQ prosseguirá pelas próximas páginas, as quais serão acompanhadas pela turma na obra física, em duplas ou trios.

Posteriormente, o professor pedirá que os alunos façam, em duplas ou trios, uma leitura silenciosa das páginas 14 e 15 da HQ. É válido destacar que a leitura deve ser separada por página. Os alunos deverão ler a página 14, discutir e, posteriormente realizar o mesmo procedimento na página 15. Após esse momento, o professor fará aos alunos os seguintes questionamentos listados abaixo, prosseguindo dessa maneira com a leitura protocolada do capítulo.

Perguntas de reflexão sobre as páginas 14 e 15 da HQ:

Após a leitura da página 14, responda às questões propostas:

- 1- No primeiro quadrinho da página 14, qual parte do corpo da mulher e do papagaio é mais ressaltada?
- 2- Ainda no primeiro quadrinho da página 14, vemos o *close-up* do papagaio e da mulher, no próximo quadrinho vemos a imagem de um “espeto”, o que essa sequência de cenas sugere?
- 3- O que aconteceu com o papagaio na passagem do primeiro para o segundo quadrinho?
- 4- No terceiro quadrinho há a imagem da cachorrinha e da mulher e a presença de um texto verbal. Como esses elementos se completam com relação ao sentido? Por que Sinhá Vitória aparece com o rosto sem olhos, boca e nariz?
- 5- O que de fato ocorreu com o papagaio nessa cena?
- 6- No último quadrinho, quantos vivos temos?
- 7- Qual a mudança que ocorreu no número de vivos entre as páginas 13 e 14?
- 8- O que significa, em sua opinião, a diminuição do número de vivos? Qual a causa dessa redução? Isso ocorre no mundo real?

Após a leitura da página 15, responda às questões propostas:

- 1- No primeiro quadrinho, a mulher aponta alguma coisa para o marido. O que você imagina que possa ser?
- 2- Por que nesse primeiro quadrinho só os olhos de Sinhá Vitória estão representados? Por que ela está à frente do marido? O que essa postura da mulher indica na cena?
- 3- No segundo, terceiro e quarto quadrinhos, os vivos parecem se direcionar para algum lugar, que lugar pode ser esse?
- 4- Para que eles estão indo para lá?
- 5- A mulher de fato estava mostrando algo para o marido?
- 6- No último quadrinho, o que aparece?
- 7- Onde os vivos chegam?
- 8- Como é o local onde os vivos chegaram?

9- O que a texto verbal e a cena vista sugerem ao leitor?

Estas discussões serão realizadas em uma roda de conversa na sala de aula com todos os alunos para que compartilhem suas impressões leitoras com todos. Este momento será de leitura compartilhada.

Após as discussões em torno das páginas dos quadrinhos lidas anteriormente, o professor deverá iniciar à introdução dos alunos aos planos dos quadrinhos. Este processo será feito em formato de nota de aula, a qual terá os conceitos necessários a fim de ampliar o repertório literário dos alunos no que diz respeito à leitura de quadrinhos. É interessante que os alunos tenham contato com esse universo com o intuito de não lerem mais, inocentemente, os quadrinhos, pois eles poderão perceber que a escolha de cores, contornos e detalhes possuem um objetivo autoral por trás daquela obra.

Os conceitos sobre planos dos quadrinhos foram baseados nos preceitos ditados por Ramos (2009). Nesse sentido, o professor entregará a nota de aula exposta nas linhas abaixo e explicará, de forma expositiva, os conceitos listados, alguns dos quais já foram objeto de discussão em situações anteriores. Neste instante o professor sistematizará esses conceitos por meio da nota de aula.

NOTA DE AULA SOBRE PLANOS VISUAIS DOS QUADRINHOS

Conceitos baseados em Ramos (2009)

A ação da narrativa é conduzida pelos personagens presentes na história em quadrinhos. Eles funcionam como elementos que orientam o leitor em relação à trama desenvolvida na história. Nas HQ's, parte dessas ações são transmitidas pelo rosto e pelo movimento dos personagens desenhados, já que esses elementos funcionam como a ponte entre leitor e enredo e auxiliam na construção dos sentidos da história.

Os quadrinhos possibilitam a percepção visual de vários ângulos e planos visuais, os quais são perceptíveis em virtude do desenho do corpo humano

presente no quadrinho. Vejamos os tipos de planos visuais que podem estar presentes nos quadrinhos.

- a) Plano Geral ou panorâmico: neste vê-se a figura humana por completo, porém distante.
- b) Plano total ou de conjunto: representa-se todo o corpo humano de forma mais aproximada.
- c) Plano médio ou aproximado: mostra da cintura para cima, há a presença de mais detalhes no rosto do personagem.
- d) Primeiro plano: mostra dos ombros para cima, é ainda mais detalhado, com foco nas expressões faciais.
- e) Plano de detalhe, pormenor e *close-up*: mostra o rosto do personagem, há maior riqueza de detalhes para rostos e objetos.

*Fonte: RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo, Contexto, 2009.*

Terminada esta exposição, o professor proporá aos alunos a atividade descrita a seguir. Serão projetadas no Datashow para os alunos algumas imagens, retiradas das páginas lidas até o presente momento, pertencentes ao capítulo 1 da HQ de *Vidas secas* (páginas 12 a 15). Nestas projeções, o professor pedirá que os alunos identifiquem e classifiquem nos desenhos os planos de visão vistos na nota de aula da atividade anterior. O professor anotarás as respostas dadas pelos alunos, a fim de registrar a discussão feita em sala, pois a partir disso, consolida-se esses conceitos com a turma, revisando-os e esclarecendo as principais dúvidas e questionamentos dos discentes.

As projeções a serem feitas estão em anexo na tabela a seguir. Cabe ressaltar que os nomes dos planos não deverão ser projetados, somente as imagens, as quais serão identificadas e classificadas pelos alunos, seguindo o gabarito com os planos indicados no final da tabela a seguir.

IMAGEM A:



IMAGEM B:



IMAGEM C:



IMAGEM D:



IMAGEM E:



Fontes de todas as imagens: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (páginas 12 a 15)

GABARITO:

IMAGEM A: Plano geral ou panorâmico

IMAGEM B: Plano total ou conjunto

IMAGEM C: Plano médio ou aproximado

IMAGEM D: Primeiro plano

IMAGEM E: Plano de detalhe, pormenor ou close-up

Encerrada esta atividade, o professor seguirá, junto aos alunos, com a leitura protocolada das últimas páginas do capítulo 1 (16, 17, 18 e 19). Os alunos terão o momento para realizarem sua leitura silenciosa das imagens e após esse momento, o professor realizará os questionamentos abaixo e as respostas deverão ser anotadas pelos alunos no caderno e discutidas com a turma durante a leitura compartilhada das quatro últimas páginas do capítulo 1.

Após a leitura atenta das páginas 16, 17, 18 e 19 responda às questões propostas:

- 1- Onde os retirantes chegaram?
- 2- Como estava o local onde chegaram?
- 3- Quais as cores presentes nas imagens?
- 4- Por que você acha que essas imagens apresentam essa cor?
- 5- O que a família estava fazendo nesse local?
- 6- O preá capturado por Baleia, de acordo com a história, serviria para quê?
- 7- Qual era a maior esperança de Fabiano ao chegar nesse local?

- 8- Por que o ato de chover era tão importante para os retirantes?
- 9- Se chovesse, o que aconteceria com o local onde a família estava?

Terminada a leitura e a discussão sobre as páginas finais do capítulo, o professor retomará as discussões sobre os conceitos dos planos de visão da HQ, feitos anteriormente, recordando com os alunos o que foi visto. Em seguida, projetará algumas imagens presentes entre as páginas 16 e 19 da HQ. Durante a projeção, pedirá que os alunos identifiquem e classifiquem nas imagens vistas os planos de visão, a fim de consolidar, de fato, a ampliação do repertório literário dos alunos em leitura de quadrinhos. As imagens a serem projetadas estão presentes na tabela a seguir:

IMAGEM A:



IMAGEM B:



IMAGEM C:

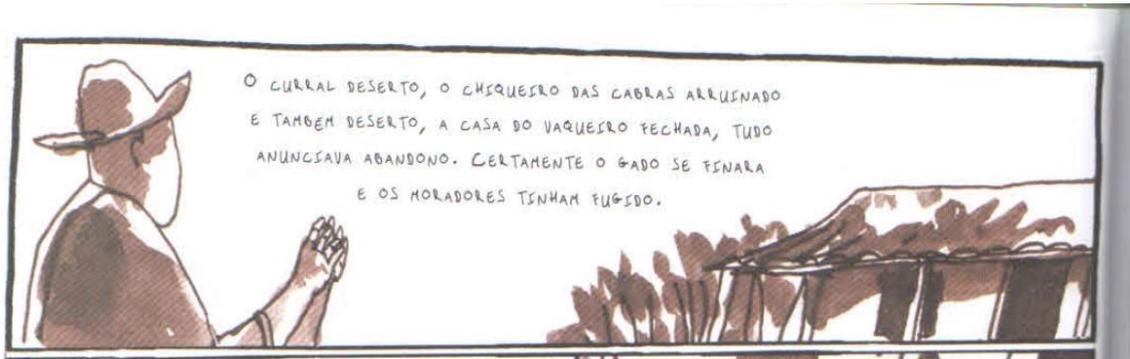


IMAGEM D:



IMAGEM E:



Fontes de todas as imagens: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (páginas 16 a 19)

GABARITO

IMAGEM A: Plano geral ou panorâmico

IMAGEM B: Plano total ou conjunto

IMAGEM C: Plano médio ou aproximado

IMAGEM D: Primeiro plano

IMAGEM E: Plano de detalhe, pormenor ou close-up

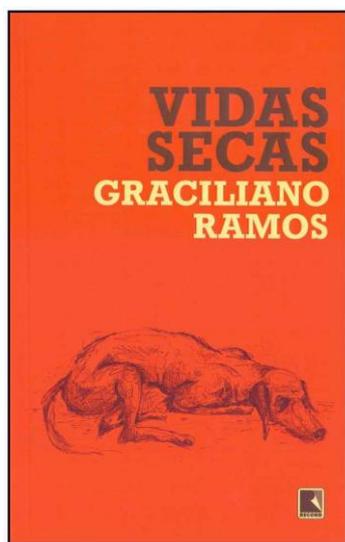
Encerrada as discussões em torno do capítulo 1 da HQ, o professor seguirá com seus alunos para a próxima parte da etapa 2, presente nesta proposta de intervenção, a qual será descrita a seguir. É imprescindível que nesta próxima parte o professor e os alunos estejam munidos da obra prosa original de *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

2.3. PARTE 3: LEITURA DO CAPÍTULO 1 DA PROSA ORIGINAL DE *VIDAS SECAS*

A parte três consiste em realizar a leitura protocolada com os alunos do primeiro capítulo da prosa original de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Neste momento, o professor mediará a leitura por meio de perguntas orientadoras, as quais serão descritas nas próximas linhas. É importante mencionar que a versão na qual se baseou a presente proposta de intervenção é a 140ª edição da referida obra, publicada em 2019 pela editora Record. Qualquer versão pode ser utilizada neste trabalho.

Antes de começar a leitura propriamente dita da prosa original, o professor fará a exploração da capa do livro, a partir de perguntas orientadoras, as quais serão respondidas pela turma em uma roda de conversa em sala. A imagem da capa será projetada na sala.

CAPA DO LIVRO:



Fonte: RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019. Capa disponível em <https://www.livrarialerpravalder.com.br/product/vidas-secas-140ed19-18164/18164>. Acesso em 26 de setembro de 2022.

Perguntas orientadoras:

- 1- Qual o título da obra?
- 2- Por que a capa do livro tem essa cor?
- 3- Que imagem está presente nesta capa?
- 4- Por qual motivo foi empregada esta imagem na capa?
- 5- Quem seria esse ser?
- 6- Por que o autor quis ressaltar a Baleia, desenhando-a na capa do livro?

Terminada a exploração da capa, inicia-se a leitura protocolada do capítulo 1 da prosa de Vidas Secas.

Com a sala de aula organizada em formado de círculo, o professor deverá pedir que cada aluno leia em voz alta os 11 primeiros parágrafos do texto, realizando, após esse momento as seguintes perguntas orientadoras:

Perguntas orientadoras: parágrafos 1 a 11, páginas 7 a 9:

- 1- Quem são as pessoas descritas nessas páginas?
- 2- O que essas pessoas estavam fazendo?
- 3- O que estavam procurando?
- 4- Para onde estavam indo?
- 5- Por que o menino mais velho se pôs a chorar?
- 6- Qual foi a reação do pai do garoto diante do choro?
- 7- Como é a paisagem que estes retirantes se encontravam?
- 8- Por que Fabiano pensou em abandonar o filho?
- 9- O que fez Fabiano mudar sua postura em relação ao filho?
- 10- Para onde Sinha Vitória apontava?
- 11- O que será que vai ocorrer nas próximas linhas da obra?

Após a discussão em torno desses primeiros parágrafos, a leitura seguirá com os alunos entre o restante dos parágrafos da página 09 até a página 14, momento em

que a família chega à uma fazenda abandonada, realizando as perguntas orientadoras a seguir:

Perguntas orientadoras: páginas 09 a 14:

- 1- Quantos viventes eram na véspera?
- 2- O que aconteceu com um dos viventes?
- 3- Qual foi a utilidade desse vivente?
- 4- Por que ele foi utilizado com esse propósito?
- 5- Qual a justificativa que Sinhá Vitória declarou para si mesma para utilizar o vivente como alimento?
- 6- Em que lugar a família chegou?
- 7- Como era esse lugar?
- 8- O que Fabiano fez ao chegar nesse lugar?
- 9- O que ele foi averiguar?
- 10- O que Fabiano apontou no céu para a esposa?
- 11- O que Baleia fez para a família?
- 12- Por que esse ato de Baleia adiou a morte do grupo?
- 13- Por que Fabiano pegou a cuia? O que ele foi procurar? O que ele encontrou?
Para onde Fabiano levou a cuia depois?
- 14- O que ele viu no céu?
- 15- Que sentimentos Fabiano teve ao olhar para o céu?
- 16- Que planos Fabiano fez após olhar para o céu?

Encerrada as discussões em torno do capítulo 1 da prosa, a presente proposta de intervenção seguirá para a próxima parte, a qual consistirá em um momento comparativo entre a prosa original e a adaptação em HQ de *Vidas Secas*. Esta parte será descrita a seguir e nela é indispensável que o professor e os alunos estejam munidos de ambas as versões da referida obra.

2.4. PARTE 4: COMPARANDO O CAPÍTULO 1 DE AMBAS AS OBRAS

Esta parte consiste em realizar uma leitura comparada entre alguns trechos do capítulo 1 presentes nas duas obras de *Vidas Secas*.

O professor projetará as linhas iniciais do capítulo 1 da prosa de *Vidas Secas*, o qual segue na tabela a seguir:

“NA PLANÍCIE avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás. Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

– Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai. Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isto não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo.

A catinga estendia-se, de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas. O vôo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

– Anda, excomungado.

O pirralho não se mexeu, e Fabiano desejou matá-lo. Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse

obstáculo miúdo não era culpado, mas dificultava a marcha, e o vaqueiro precisava chegar, não sabia onde.”

Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019. (p.8-9)

Após a leitura compartilhada em sala deste trecho, o professor pedirá que os alunos localizem na HQ esta passagem, a qual se encontra na página 12. É válido destacar que a localização da passagem deve ser feita pelos alunos, a fim de proporcionar-lhes uma experiência literária independente. Posteriormente, o professor fará algumas perguntas reflexivas acerca desta passagem, as quais deverão ser anotadas no diário de leitura, estas poderão ser compartilhadas pelos alunos em uma roda de conversa. As perguntas estão indicadas na tabela abaixo.

Perguntas reflexivas sobre a passagem de Vidas Secas:

Aluno (a), registre suas respostas em seu diário de leitura.

- 1- O que há de comum entre a imagem da HQ e a passagem em prosa lida em sala?
- 2- O que você achou de ler sobre a mudança de uma família de retirantes nordestinos em duas versões diferentes (no caso a HQ e a prosa)?
- 3- Qual versão lhe chamou mais a atenção?
- 4- O que você notou de diferente e de semelhante nas linguagens empregadas nas duas versões?

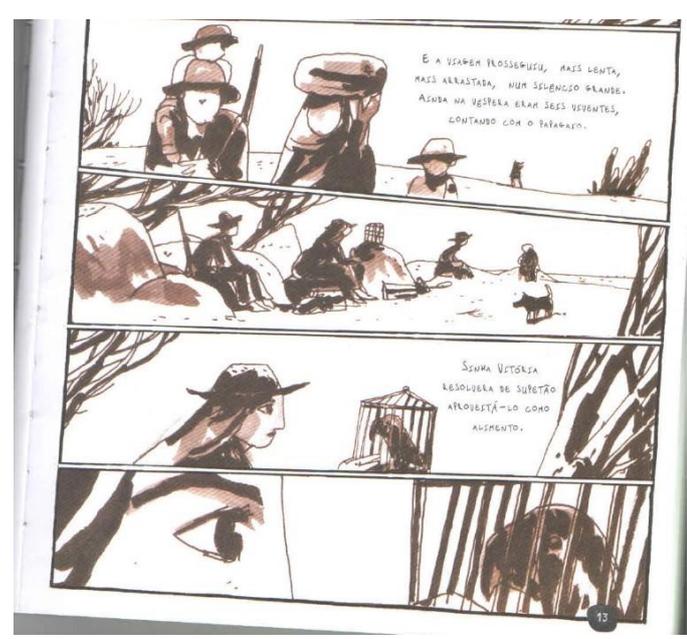
Após esse primeiro momento, o professor projetará no quadro mais passagens da prosa de *Vidas Secas*, bem como as imagens da HQ que correspondem aos trechos indicados, a fim de proporcionar mais discussões em torno das duas versões. As passagens e imagens estão indicadas na tabela a seguir.

PASSAGEM DA PROSA:

“Ainda na véspera eram seis viventes, contando com o papagaio. Coitado, morrera na areia do rio, onde haviam descansado, à beira de uma poça: a fome apertara demais os retirantes e por ali não existia sinal de comida. Baleia jantara os

pés, a cabeça, os ossos do amigo, e não guardava lembrança disto. Agora, enquanto parava, dirigia as pupilas brilhantes aos objetos familiares, estranhava não ver sobre o baú de folha a gaiola pequena onde a ave se equilibrava mal. Fabiano também às vezes sentia falta dela, mas logo a recordação chegava. Tinha andado a procurar raízes, à toa: o resto da farinha acabara, não se ouvia um berro de rês perdida na catinga. Sinha Vitória, queimando o assento no chão, as mãos cruzadas segurando os joelhos ossudos, pensava em antigos que não se relacionavam: festas de casamento, vaquejadas, novenas, tudo numa confusão. Despertara-a um grito áspero, vira de perto a realidade e o papagaio, que andava furioso, com os pés apalhetados, numa atitude ridícula. Resolvera de supetão aproveitá-lo como alimento e justificara-se declarando a si mesma que ele era mudo e inútil. Não podia deixar de ser mudo. Ordinariamente a família falava pouco. E depois daquele desastre viviam todos calados, raramente soltavam palavras curtas. O louro aboiava, tangendo um gado inexistente, e latia arremedando a cachorra. ”
*Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019. (p.9-10)*

PASSAGEM DA HQ- PÁGINAS 13-14:





Fontes de todas as imagens: RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019. (páginas 13 e 14)

Após projetar o trecho e as imagens, o professor fará, junto a turma em uma roda de conversa, algumas perguntas mediadoras a fim de refletir sobre o enredo nestes trechos. As perguntas estão indicadas nas próximas linhas.

PERGUNTAS MEDIADORAS SOBRE A PROSA E A HQ:

- 1- Em qual versão o leitor tem uma visão mais impactante sobre a situação de fome da família de retirantes?
- 2- Ao ler a HQ, é possível saber como foi o falecimento do papagaio?
- 3- O que a versão em HQ sugere sobre esse momento?
- 4- O que a prosa revela sobre esse momento?
- 5- Você acha que a leitura da prosa e a leitura da HQ se complementam?

Após discutir sobre o trecho acima, o professor lerá em voz alta para os alunos o trecho da prosa, transcrito na tabela abaixo e pedirá que os alunos localizem na HQ onde esta passagem se encontra. Cabe ressaltar que este trecho corresponde às páginas 18 e 19 da HQ.

PASSAGEM DA PROSA:

“Fabiano tomou a cuia, desceu a ladeira, encaminhou-se ao rio seco, achou no bebedouro dos animais um pouco de lama. Cavou a areia com as unhas, esperou que a água marejasse e, debruçando-se no chão, bebeu muito. Saciado, caiu de papo para cima, olhando as estrelas, que vinham nascendo. Uma, duas, três, quatro, havia muitas estrelas, havia mais de cinco estrelas no céu. O poente cobria-se de cirros - e uma alegria doida enchia o coração de Fabiano.

Pensou na família, sentiu fome. Caminhando, movia-se como uma coisa, para bem dizer não se diferenciava muito da bolandeira de seu Tomás. Agora, deitado, apertava a barriga e batia os dentes. Que fim teria levado a bolandeira de seu Tomás?

Olhou o céu de novo. Os cirros acumulavam-se, a lua surgiu, grande e branca. Certamente ia chover.

Seu Tomás fugira também, com a seca, a bolandeira estava parada. E ele, Fabiano, era como a bolandeira. Não sabia porquê, mas era. Uma, duas, três, havia mais de cinco estrelas no céu. A lua estava cercada de um halo cor de leite. Ia chover. Bem. A catinga ressuscitaria, a semente do gado voltaria ao curral, ele, Fabiano, seria o vaqueiro daquela fazenda morta. Chocalhos de badalos de ossos animariam a solidão. Os meninos, gordos, vermelhos, brincariam no chiqueiro das cabras, Sinhá Vitória vestiria saias de ramagens vistosas. As vacas povoariam o curral. E a catinga ficaria toda verde.

Lembrou-se dos filhos, da mulher e da cachorra, que estavam lá em cima, debaixo de um juazeiro, com sede. Lembrou-se do preá morto. Encheu a cuia, ergueu-se, afastou-se, lento, para não derramar a água salobra. Subiu a ladeira. A aragem morna acudia os xiquexiques e os mandacarus. Uma palpitação nova. Sentiu um arrepio na catinga, uma ressurreição de garranchos e folhas secas.

Chegou. Pôs a cuia no chão, escorou-a com pedras, matou a sede da família. Em seguida acocorou-se, remexeu o aió, tirou o fuzil, acendeu as raízes de macambira, soprou-as, inchando as bochechas cavadas. Uma labareda tremeu, elevou-se, tingiu-lhe o rosto queimado, a barba ruiva, os olhos azuis. Minutos depois o preá torcia-se e chiava no espeto de alecrim.

Eram todos felizes. Sinhá Vitória vestiria uma saia larga de ramagens. A cara murcha de sinhá Vitória remoçaria, as nádegas bambas de Sinhá Vitória engrossariam, a roupa encarnada de Sinhá Vitória provocaria a inveja das outras caboclas.

A lua crescia, a sombra leitosa crescia, as estrelas foram esmorecendo naquela brancura que enchia a noite. Uma, duas, três, agora havia poucas estrelas no céu. Ali perto a nuvem escurecia o morro.

A fazenda renasceria - e ele, Fabiano, seria o vaqueiro, para bem dizer seria dono daquele mundo. ”

*Fonte: RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019. (p.12 a 14)*

Após os alunos localizarem a página supracitada, o professor proporá aos alunos um exercício de interpretação com perguntas, cujas respostas deverão ser

anotadas na própria folha de exercícios, a qual será anexada ao diário de leitura. Esta atividade encontra-se transcrita nas próximas linhas.

Exercício de interpretação sobre o trecho da prosa e as páginas 18 e 19 da HQ de Vidas Secas:

Após a leitura atenta das imagens das páginas 18 e 19 da HQ e da passagem em prosa citada, responda em seu caderno as perguntas abaixo. Lembre-se de colar esta atividade em seu diário de leitura.

- 1- Quais são as ações do personagem Fabiano nas páginas da HQ?
- 2- Para que ele utiliza a cuia, de acordo com a prosa?
- 3- Como esse propósito é apresentado ao leitor na HQ?
- 4- Como os pensamentos do personagem sobre a bolandeira de Seu Tomás são apresentados ao leitor em ambas as versões?
- 5- Em qual versão há mais detalhes para se imaginar? Por quê?
- 6- O que ocorre no 3º quadrinho da página 19 da HQ, o que esses traços sugerem?
- 7- De acordo com o que você leu na prosa, esse momento ocorreu ou era um pensamento do personagem?
- 8- O que Fabiano planejava para seu futuro? Como esse sonho se apresenta em ambas as versões para o leitor?
- 9- Relate como foi a experiência de ler esta parte da história na prosa e na versão em HQ?

Concluídas as discussões apresentadas acima, professor seguirá com seus alunos a próxima etapa, a qual consistirá na leitura dos capítulos 2 e 3 da HQ de *Vidas Secas*.

3. ETAPA 3- LEITURA DOS CAPÍTULOS 2 E 3 DA HQ

Esta etapa terá como previsão a duração de 10 aulas de 45 minutos cada. Nela serão promovidos diversos momentos de leitura, discussão e reflexão acerca das duas obras trabalhadas na presente proposta de intervenção, a prosa e a HQ de *Vidas Secas*. É importante que o professor e os alunos tenham em mãos as duas obras mencionadas.

3.1. PARTE 1: LEITURA DO CAPÍTULO 2- FABIANO NA HQ

Esta parte consiste em realizar uma leitura protocolada do capítulo 2 da adaptação em HQ de *Vidas Secas*, com o propósito de refletir com os alunos acerca da leitura de imagens de uma história.

Esta parte iniciará com algumas discussões relacionadas às páginas 20 e 21 da HQ, as quais seguem descritas nas próximas linhas.

O professor pedirá que todos os alunos localizem em seus livros as páginas 20 e 21 da HQ. Pedirá que eles leiam essas páginas, silenciosamente, e as observem com atenção. Em seguida, o professor proporá algumas discussões acerca das imagens presentes nas páginas, as quais estão na tabela a seguir.

Perguntas reflexivas sobre as páginas 20 e 21 da HQ de *Vidas Secas*:

- 1- O que você vê nas imagens?
- 2- Quais são as cores predominantes nos vaqueiros que chegaram à fazenda?
- 3- Por que eles estão dessa cor? O que essa cor representa?
- 4- O que esses vaqueiros queriam com Fabiano?
- 5- O que aconteceu com Fabiano após a chegada dos vaqueiros?
- 6- Você acha que o texto presente na imagem auxilia na compreensão da história?
- 7- Qual é a relação existente entre o texto e as imagens?

Após essas discussões, o professor apresentará aos alunos alguns aspectos teóricos sobre as relações entre texto e imagem, propostas por Sophie Van der Linden

(2011), em formato de nota de aula, a qual deverá ser entregue aos alunos na sala e a teoria explicada sistematizadamente.

A relação entre o texto e a imagem.

De acordo com Linden (2011), existem algumas relações encontradas entre texto e imagem. São elas:

* *Relação de redundância*: neste tipo os acontecimentos que aparecem na imagem são os mesmos que estão escritos no texto.

* *Relação de colaboração*: neste caso, o texto e a imagem estão articulados de tal forma que não é possível compreender nada do que foi dito se tirar um deles. O texto e a imagem são aliados na construção do sentido, um depende do outro para a compreensão por parte do leitor.

* *Relação de disjunção*: é uma ocorrência mais rara, nesta relação o texto e a imagem não possuem pontos em comum, o leitor não é orientado para um sentido definido, ele é quem deve tentar interpretar por si só o que ocorre na história a partir da leitura do texto e da imagem. A imagem não corresponde a nada do texto escrito, ela aponta para um contraste.

Após a exposição acima, o professor pedirá que os alunos retomem às páginas 20 e 21 da HQ e reflitam sobre as questões indicadas na tabela abaixo. É importante que os alunos realizem esta tarefa de forma individual e anotem suas respostas no diário de leitura.

Questões sobre as imagens:

- 1- As imagens lidas correspondem exatamente ao que está no texto escrito?
- 2- As imagens lidas complementam o sentido entre si?
- 3- As imagens lidas não correspondem em nada ao que está escrito no texto?
- 4- Que tipo de relação podemos encontrar nas imagens lidas?

5- Como você chegou a essa conclusão? Explique.

Encerradas as discussões sobre as páginas 20 e 21, o professor seguirá com a turma a leitura das outras páginas do capítulo 2.

O professor pedirá aos alunos para realizarem, silenciosamente, a leitura das páginas 22 a 26, atentamente observando como as imagens se apresentam para o leitor. Pedirá que, antes da leitura, eles se recordem das teorias vistas nas notas de aula sobre os planos de visão e as relações entre texto e imagem e observem esses elementos durante a leitura das páginas mencionadas. Após esse momento individual, os alunos anotarão o que analisaram em seus diários de leitura e em seguida essas impressões serão compartilhadas com a turma em uma roda de conversa.

Em seguida, o professor retomará com os alunos, de modo expositivo, os conceitos estudados sobre os planos visuais bem como as relações entre texto e imagem. Recordará com a turma, por meio de uma projeção no *Datashow*, os conceitos vistos nas notas de aula entregues em aulas anteriores. Após essa retomada, o professor seguirá com a leitura do capítulo 2 da HQ, fazendo a indicação de leitura de algumas páginas, as quais estarão seguidas de algumas perguntas orientadoras. Esta atividade segue delineada na tabela a seguir.

ATIVIDADE DE LEITURA DOS PLANOS VISUAIS E RELAÇÃO DE LEITURA E IMAGEM

1- Localize na página 22 da HQ, os quadrinhos 2,3 e 4 e reflita sobre as seguintes questões:

- a) No quadrinho 2, o texto e a imagem são correspondentes? Há uma relação de redundância, colaboração ou disjunção?
- b) Por que você acha que o quadrinista utilizou a relação de colaboração?
- c) Qual foi o tipo de relação texto e imagem empregado no quadrinho 3? Por que você acha que foi empregado dessa forma?
- d) O que essa página traz sobre a história? Que reflexões sobre esse personagem podemos pensar após analisar essa página?

2- Localize na HQ a página 23 e reflita sobre as seguintes questões:

- a) O personagem reflete sobre si mesmo. As reflexões trazidas são complementares à página lida anteriormente?
- b) Há dois tipos de planos de visão empregados nos quatro quadinhos da página mencionada. Quais são eles?
- c) Por que você acha que foram empregados esses dois tipos? Que efeitos isso traz ao leitor?
- d) Por que Fabiano é apresentado sem olhos no quadrinho nessa página, mesmo no momento em que é feito um *close* em seu rosto?
- e) O que essa imagem pode representar em relação à reflexão social que a obra quer proporcionar ao leitor?

3- Localize na HQ a página 24 e reflita sobre as seguintes questões:

- a) Sobre o que o personagem reflete nessa página?
- b) Que comparações ele faz nesse momento?
- c) As reflexões são as mesmas das duas páginas lidas anteriormente?
- d) Que planos de visão estão presentes nessa página?
- e) Quais planos de visão foram predominantes entre as páginas 22 a 24? Por que você acha que o quadrinista fez essas escolhas? Que impressões esses planos trazem ao leitor?
- f) Por que você acha que Fabiano é apresentado predominantemente sem detalhes no rosto entre as páginas 20 a 24?
- g) Qual foi a relação entre texto e imagem predominante entre as páginas 20 a 24? Por que você acha que foi feita essa escolha?

4- Localize na HQ as páginas 25 e 26 e reflita sobre as seguintes questões:

- a) Sobre o que Fabiano reflete nessas páginas?
- b) A que o personagem se compara? Por quê?
- c) O que esses pensamentos revelam sobre o personagem?
- d) Quais eram as suas aflições?
- e) Qual é o plano de visão que mais aparece nessas duas páginas?
- f) Observe que do primeiro quadrinho, presente na página 25, ao último quadrinho, na página 26, os traços no rosto de Fabiano vão se modificando, são revelados mais detalhes, por que isso ocorre?
- g) Que partes do rosto de Fabiano são ocultas e quais vão sendo reveladas ao longo dessas duas páginas? Por quê?
- h) Qual você acha que foi a intenção do quadrinista ao utilizar esse recurso de aproximação?
- i) Que reflexões sobre o personagem ele proporciona ao leitor utilizando esse recurso?
- j) As imagens e o texto se complementam de forma colaborativa ou redundante? Explique como você chegou a sua conclusão.

Após essas ponderações, o professor deve retomar os conceitos estudados sobre os planos visuais e as relações entre texto e imagem com os alunos, discutindo com os alunos sobre as reflexões e sensações proporcionadas aos leitores quando o ilustrador emprega esses recursos nos quadrinhos.

Terminada a leitura do capítulo 2, o professor seguirá para a leitura do capítulo 3, ainda na HQ, momento no qual o professor retomará as discussões sobre os planos visuais bem como a discussão sobre as impressões trazidas ao leitor a partir de mudança de cores na HQ.

3.2. PARTE 2: LEITURA DO CAPÍTULO 3- CADEIA, DA HQ

Esta parte consiste em realizar a leitura compartilhada do capítulo 3, da história em quadrinhos de *Vidas Secas*, com o propósito refletir sobre a história bem como retomar os conceitos de planos visuais vistos em aulas anteriores, a fim de ponderar sobre as sensações causadas no leitor por meio da leitura atenta das cores, formatos e construção das imagens presentes no supracitado capítulo da HQ.

Em uma roda de conversa, o professor proporá alguns questionamentos à turma. As perguntas orientadoras estão dispostas na tabela abaixo.

Perguntas orientadoras sobre o capítulo 3- Cadeia, da HQ de Vidas Secas

Localize as páginas 27, 28 e 29 da HQ e responda:

- 1- Para onde Fabiano foi e com qual propósito?
- 2- Qual era a insegurança de Fabiano no local?
- 3- O que ele achava sobre as pessoas daquele lugar?
- 4- Quem ele encontrou no caminho e o que foram fazer em seguida?

Localize as páginas 30, 31 e 32 do quadrinho e responda:

- 5- Por que Fabiano e o soldado amarelo brigaram?
- 6- O que houve com Fabiano após a briga?

Localize as páginas 33, 34 e 35 do quadrinho e responda:

- 7- Que reflexões o retirante fez recolhido na prisão?
- 8- O que você pensa sobre a prisão de Fabiano?

Após esse momento de compartilhamento de impressões gerais sobre a história, o professor fará uma breve recordação dos planos visuais vistos, por meio de uma exposição retomando os conceitos dos planos visuais dos quadrinhos, vistos em aulas anteriores. Após essa recordação, ele pedirá aos alunos para localizarem no referido capítulo os momentos em que os planos “primeiro plano” e “close-up” foram mais utilizados. Após os alunos localizarem, o professor promoverá, por meio de perguntas mediadoras, algumas reflexões sobre as impressões causadas no leitor com o uso de alguns desses planos visuais vistos bem como das cores presentes nessas imagens destacadas. As perguntas estão explanadas na tabela que segue.

Perguntas orientadoras sobre as imagens do capítulo 3- Cadeia, da HQ de Vidas Secas

Releia a página 28 e responda:

- 1- O que estava acontecendo na história no momento em que foi empregado o plano do tipo primeiro plano?
- 2- Que detalhes foram mostrados nesse momento?

Releia as páginas 30 e 31 e responda:

- 3- O quadrinista utilizou nessas páginas o plano do *close-up*, que personagens foram detalhados?
- 4- Que partes do corpo desses personagens foram detalhados?
- 5- Por que você acha que esses elementos receberam uma maior aproximação na cena?

Releia as páginas 32 a 34 e responda:

- 6- Por que foram empregadas diversas vezes o plano do *close-up* durante a prisão de Fabiano?
- 7- Que detalhes receberam mais destaque quando o quadrinista usou o recurso do *close-up*?
- 8- Quais personagens foram mais detalhados nesse momento? Por quê?

Releia as páginas 33 a 35 e responda:

É possível observar que as cores entre as páginas 33 a 35 vão mudando, ganhando uma tonalidade mais escura em relação às páginas anteriores. Sobre essa mudança, reflita:

- a) O que Fabiano estava fazendo quando ocorre essa mudança nas cores dos quadrinhos?
- b) O que essa cor presente nas referidas páginas representa em relação ao momento vivido pelo personagem Fabiano?

- c) Você atribui alguma relação entre essa cor e o momento vivido por Fabiano?
- d) Essa variação causa alguma impressão em você?
- e) O que esse momento pode revelar sobre o personagem?

Encerradas as reflexões acima, o professor apresentará uma teoria sobre as cores, proposta por Cristina Biazetto (2008), a qual está indicada nas linhas que seguem.

As cores na ilustração:

De acordo com a teoria apresentada por Cristina Biazetto (2008), a percepção de uma imagem envolve o olhar do leitor sobre a ilustração do livro. Para tanto, existem partes fundamentais presentes na ilustração que proporcionam sensações ao leitor conforme as cores apresentadas no desenho. A referida autora aponta que luz e cor são partes importantíssimas nesse processo de percepção de uma imagem. Definindo essas partes, temos:

LUZ- É um elemento visual constituído pelo contraste entre claro e escuro. O claro tende a ampliar os espaços, enquanto o escuro busca reduzi-los.

COR- É um elemento visual bastante atrativo, pode-se, a partir da cor, definir relações entre narrativa e cores que permitem múltiplas interpretações.

Na HQ de *Vidas Secas*, observa-se a presença de cores quentes, frias e tons terrosos. As cores quentes, como o vermelho, sugerem densidade e proximidade, as cores frias, como o verde, indicam leveza, distanciamento e os tons terrosos remetem ao campo, a terra, justamente a temática presente na obra estudada.

O professor entregará esta nota de aula aos alunos e explicará de forma expositiva os conceitos apresentados no arquivo. Terminada a exposição, o professor proporá novas perguntas que visam refletir sobre as cores presentes na HQ de *Vidas Secas*. Esse momento deve ser realizado em uma roda de conversa, onde todos os alunos compartilharão suas impressões sobre as cores a partir das reflexões mediadas pelo professor por meio das perguntas orientadoras, estas seguem abaixo.

Perguntas orientadoras sobre as cores vistas nas páginas da HQ lidas até o presente momento:

Pegue a sua HQ de Vidas Secas e folheie-a entre as páginas 11 a 35. Atente-se às ilustrações presentes nessas páginas e responda:

- 1- Quais são as cores que você encontra nas páginas vistas até aqui?
- 2- Quais tons predominam mais? Quentes, frios ou terrosos?
- 3- Que sensação essa predominância de cores causa em você?
- 4- Que sensações as cores quentes provocam?
- 5- Que sensações as cores frias provocam?
- 6- Que sensações os tons terrosos provocam?
- 7- Que relação podemos estabelecer entre essa predominância de tons e o que foi lido até aqui?
- 8- As cores são mais claras ou escuras?
- 9- Nos momentos em que a cor escura aparece, o que pode ser sugerido em relação ao espaço ilustrado?
- 10- E quando a cor clara aparece, como fica o espaço?

Após o compartilhamento de impressões e sensações sobre as cores presentes na HQ, o professor retomará com os alunos, ainda na roda de conversa, a teoria de Biazetto, indicando que as cores quentes sugerem proximidade, vibração e materialidade, enquanto as frias indicam distanciamento, profundidade e transparência e os tons terrosos remetem ao campo, à terra, o que deixa a ilustração menos intensa, mais seca, justamente a temática de *Vidas Secas*.

Feito isso, o professor seguirá com a leitura intercalada com a prosa. Os capítulos 4- Sinha Vitória, 5- O menino mais novo e 6- O menino mais velho, serão lidos na prosa e as atividades descritas na próxima etapa serão voltadas para a construção dos personagens, cujos nomes intitolam os referidos capítulos.

4. ETAPA 4- A CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM A PARTIR DA LEITURA DOS CAPÍTULOS 4- SINHA VITÓRIA; 5- O MENINO MAIS NOVO E 6- O MENINO MAIS VELHO, DA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 10 aulas de 45 minutos cada. Nela serão promovidos diversos momentos de leitura, discussão e reflexão acerca da construção de alguns personagens presentes na obra *Vidas Secas*. Ela faz parte da proposta de realizar a leitura intercala das duas obras trabalhadas, no caso a prosa e a HQ de *Vidas Secas*, todavia, nesta etapa será dado ênfase à prosa, no que diz respeito a forma como os personagens, cujos nomes levam título aos três capítulos mencionados, são construídos pelo narrador. Neste sentido, faz-se imprescindível o professor e os alunos terem em mãos a prosa original do livro mencionado.

As partes descritas nos próximos tópicos consistem em realizar a leitura protocolada dos capítulos 4, 5 e 6 da prosa original de *Vidas Secas* a fim de observar como são construídos pelo narrador a esposa e os filhos do personagem Fabiano. O professor promoverá momentos de leitura mediada levando os alunos a observarem e analisarem as características desses personagens. Antes de iniciar a leitura propriamente dita dos referidos capítulos, o professor deverá propor algumas reflexões em uma roda de conversa com os alunos. As perguntas orientadoras seguem abaixo.

Perguntas orientadoras antes de iniciar a leitura do texto:

- 1- Vocês sabem o que é um personagem?
- 2- O que os personagens fazem dentro de uma história?
- 3- Qual é o papel do personagem no texto narrativo?
- 4- Como podemos identificar as características dos personagens dentro de uma história?
- 5- Geralmente que características dos personagens são apresentadas a nós, leitores, dentro das histórias?

Os alunos compartilharão nesta roda de conversa as respostas a essas perguntas. Feito isso, o professor projetará no quadro a definição de personagem

proposta por Abdala Júnior (1995) e explicará de forma expositiva este conceito. Este segue abaixo.

O que é um personagem?

De acordo com Abdalla Júnior (1995), personagem é um ser fictício que representa uma pessoa. Ele é construído por meio de palavras por um narrador em um texto narrativo. Vários predicados são atribuídos aos personagens no decorrer do texto narrativo.

Após esse momento, o professor explicará que será feita a leitura dos capítulos 4, 5 e 6 da prosa original de *Vidas Secas*, história trabalhada neste projeto de intervenção.

4.1. PARTE 1: LEITURA DO CAPÍTULO 4 DA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta parte consiste em realizar a leitura compartilhada do capítulo 4- Sinha Vitória da prosa original de *Vidas Secas*. Neste momento, em uma roda de conversa o professor proporá que cada aluno leia, em voz alta para os colegas, um trecho do referido capítulo. Ao longo dessa leitura, o professor realizará as perguntas mediadoras, a fim de provocar reflexões nos alunos sobre a personagem que intitula o capítulo lido. Estas encontram-se na tabela a seguir.

Perguntas orientadoras sobre o capítulo 4- Sinha Vitória:

- a) Parágrafos 1 e 2: O que Sinha Vitória estava fazendo?
- b) Parágrafos 3 a 6: Por que Sinha Vitória deu um pontapé na cachorra Baleia? Ela estava brava com o animal?
- c) Parágrafos 6 a 8: O que deixou Sinha Vitória de mau humor?
- d) Parágrafos 7 a 10: Que bem material era um grande desejo de Sinha Vitória?

- e) Parágrafos 29 a 35: De acordo com a personagem, como poderiam conseguir esse bem material? Por que ela desejava tanto esse objeto? Que sentimentos ela tinha com relação a esse desejo?
- f) Parágrafos 17 a 23: Que sentimentos a comparação que Fabiano fez dos pés de Sinha Vitória com os de um papagaio causou na personagem? Que lembranças essa comparação trouxe a Sinha Vitória?
- g) Parágrafos 21 a 24: De acordo com a personagem, por que ela não queria se lembrar da vida antiga, antes de chegarem à fazenda?
- h) De acordo com o que você leu sobre a personagem entre os parágrafos 6 a 28, ela era conformada com a própria realidade? Quais eram as angústias da personagem?
- i) Que características de personalidade percebemos em Sinha Vitória?

As respostas a essas perguntas serão compartilhadas oralmente ao longo da roda de conversa. Encerradas estas discussões, o professor prosseguirá para a leitura do capítulo 5 da prosa de *Vidas Secas*.

4.2. PARTE 2: LEITURA DO CAPÍTULO 5 DA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta parte consiste em realizar a leitura protocolada do capítulo 5- O menino mais novo da prosa original de *Vidas Secas*. O professor lerá para os alunos o referido capítulo e ao longo de sua leitura, serão feitas as perguntas mediadoras com o objetivo de aguçar a curiosidade e refletir sobre como o narrador apresenta ao leitor o filho mais novo de Fabiano. Antes de realizar a leitura, é necessário que o professor explique que no início do capítulo, o personagem está observando uma cena que se desenrola diante de seus olhos. Após essa breve explicação, o professor seguirá com a leitura. Esta atividade segue na tabela abaixo.

Perguntas orientadoras sobre o capítulo 5- O menino mais novo:

- a) Parágrafos 1 e 2: Qual era o sentimento do menino mais novo em relação ao pai?

- b) Parágrafos 2 a 4: O que Fabiano estava fazendo que deixou o menino mais novo encantado?
- c) Parágrafos 5 a 7: O que o menino mais novo achou do comportamento de sua mãe e da cachorra Baleia diante das façanhas de Fabiano?
- d) Parágrafo 8 a 10: Que sentimentos o garotinho teve após ver o pai amansando uma égua?
- e) Parágrafos 11 a 20: O que ele tentou fazer para imitar o pai? Por que você acha que o garoto queria ser como o pai? Ele se difere da maioria das crianças? Sua vontade de crescer e ser igual ao pai é algo que nos surpreende?
- f) Parágrafos 26 a 29: O que houve com o garotinho quando ele tentou montar no bode?
- g) Parágrafos 30 a 37: O que ele sentiu após esse momento?
- h) A aventura/travessura com o bode é algo incomum para uma criança?

As respostas a essas perguntas também serão compartilhadas oralmente ao longo da roda de conversa. Ao término das discussões, o professor prosseguirá para a leitura do capítulo 6 da prosa de *Vidas Secas*.

4.3. PARTE 3: LEITURA DO CAPÍTULO 6 DA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta parte consiste em realizar a leitura individual e silenciosa do capítulo 6 da prosa de *Vidas Secas*. O professor pedirá que os alunos façam, individualmente e silenciosamente, a leitura atenta do capítulo mencionado. Depois desse contato individual, o professor proporá algumas perguntas mediadoras sobre o texto lido, cujas respostas deverão ser anotadas no diário de leitura. As perguntas seguem na tabela abaixo.

Perguntas orientadoras sobre o capítulo 6- O menino mais velho:

- a) Parágrafo 1: Que palavra o menino mais velho havia ouvido que o fez querer saber o significado?

- b) Parágrafo 1 a 2: Para quem ele foi perguntar o significado da palavra nova que aprendera?
- c) Parágrafos 1 a 6 : Que respostas ele obteve da mãe e do pai sobre a palavra nova?
- d) Parágrafos 6 a 8: Ao perguntar à mãe novamente sobre o significado da palavra nova, o que ela lhe respondeu?
- e) Parágrafos 8 a 11: Por que Sinha Vitória aplicou um cocorote no menino mais velho?
- f) Parágrafo 11: O que o menino mais velho sentiu ao levar o cocorote da mãe? O que ele fez após levar o cocorote?
- g) Parágrafos 12 a 14: O garoto questiona-se sobre a violência dos adultos? Ele tem uma atitude passiva frente a essa violência? Ele se difere em algo das outras crianças frente a essa situação?
- h) Parágrafos 15 a 16: De acordo com o personagem, com quem ele foi desabafar sobre esse momento difícil? Que sentimentos ele possuía por esse ente?
- i) Parágrafos 17 a 23: O que ele pensava sobre a palavra nova?
- j) Parágrafos 17 a 32: Quais foram os pensamentos do garoto após o desentendimento com a mãe? O garoto nos surpreende com suas conjecturas sobre o mundo, tem uma curiosidade que o faz querer saber além do que está diante de si?

Após esse momento, com os alunos reunidos em círculo, o professor fará uma breve recordação sobre os personagens vistos nos três capítulos lidos anteriormente, indicando as principais características de cada um. Em seguida, ele proporá algumas reflexões referentes aos três personagens mencionados, as quais seguem nas próximas linhas. As respostas deverão ser anotadas no caderno e compartilhadas com a turma neste círculo.

Sobre os três personagens vistos, responda:

- a) Há inegavelmente semelhanças entre os personagens. Quais são?

- b) Também podemos perceber algumas diferenças. Vocês poderiam apontar algumas?
- c) Podemos colocar os personagens em dois quadros diferenciados. Quais estariam em um e qual em outro?
- d) Além de questões como idade e relação familiar, você percebe outras diferenças?

Terminadas essas reflexões, o professor explicará que na próxima parte, serão vistos alguns tipos de personagens existentes na teoria desenvolvida por Abdalla Júnior (1995) e a partir dessa teoria, algumas reflexões, referentes aos três personagens vistos nos capítulos lidos, serão explanadas.

4.4. PARTE 4: CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS SINHA VITÓRIA, O MENINO MAIS NOVO E O MENINO MAIS VELHO

Esta parte consiste em ampliar o repertório literário dos alunos quanto a estudo sobre a construção dos personagens. Para tanto serão válidos os aportes teóricos propostos por Abdalla Júnior (1995), quanto à categoria da narrativa personagem.

Ao iniciar esta parte, o professor reunirá os alunos dispostos em uma roda de conversa e introduzirá o assunto com o seguinte discurso:

Queridos alunos,

Como podemos perceber, os personagens podem ser caracterizados de diversos modos. Eles possuem diversas características físicas e psicológicas, diversos comportamentos, pensamentos e sentimentos e tudo isso nos é apresentado por meio do texto narrativo. A partir dele, é possível construirmos em nossa mente uma visão de cada personagem. Imagino que cada um tenha em mente uma diferente percepção de Sinha Vitória, do menino mais novo e do menino mais velho. Nesse sentido, vamos agora compartilhar essas visões pessoais que temos desses personagens após a leitura dos capítulos 4,5 e 6 da prosa de *Vidas Secas* e depois

disso veremos alguns apontamentos sobre tipos de personagens existentes e vamos categorizar Sinha Vitória, o menino mais novo e o mais velho nesses tipos existentes.

Importante: O professor abrirá um espaço de 15 minutos para os alunos compartilharem as percepções que eles têm de cada personagem e logo em seguida apresentará a teoria de Abdalla Júnior (1995) sobre os tipos de personagens. Essa teoria será exposta por meio de uma nota de aula.

Finalizada essa parte, o professor exporá no projetor uma nota de aula sobre alguns tipos de personagens existentes. O professor projetará o assunto e explicará de forma sistematizada e expositiva os tipos de personagens. A nota de aula segue indicada nas próximas linhas.

Tipos de personagem, conforme teoria de Abdalla Júnior (1995):

De acordo com Abdalla Júnior (1995), o personagem é um ser representado por palavras. Podemos dividir as personagens em planas e redondas (esféricas).

Personagens planas: possuem uma caracterização mais simples, mais estática, não há grandes transformações na vida desse personagem ao longo da trama, são os tipos sociais, os caricatos, com comportamento previsível.

Personagens redondas (esféricas): possuem uma caracterização complexa, a qual é feita aos poucos, ela é imprevisível. Possui complexidade psicológica e geralmente exige que o seu psicológico seja focado, visto, por ela mesma ou por outras pessoas.

Após a explicação expositiva, o professor proporá aos alunos um exercício de categorização dos personagens Sinha Vitória, o menino mais novo e o mais velho. Este exercício deverá ser respondido pelos alunos em uma folha à parte, a qual será entregue em sala e deverá ser colada no diário de leitura. A turma será dividida em

seis grupos com cinco alunos cada. As impressões de cada grupo serão posteriormente compartilhadas com a turma em uma roda de conversa. O exercício segue descrito na tabela a seguir.

Categorização das personagens

Consultem os capítulos 4, 5 e 6 da prosa original de *Vidas Secas*, recordando do que vocês leram para responderem às questões propostas. Esta atividade deverá ser feita em grupos.

- 1- De acordo com o que foi lido no texto, indique as características físicas dos personagens Sinha Vitória, o menino mais novo e o menino mais velho.
- 2- De acordo com o que foi lido no texto, indique as características de personalidade dos personagens Sinha Vitória, o menino mais novo e o menino mais velho.
- 3- Quais deles não divergiram de possíveis expectativas prévias e qual ou quais surpreendem o leitor por apresentar um universo psicológico mais complexo e inesperado?
- 4- Indique se Sinha Vitória, o menino mais novo e o mais velho são personagens planos ou complexos.
- 5- Quais atitudes ou pensamentos das personagens fazem com que possamos qualificá-los assim?

Tem-se a expectativa de que os alunos cheguem à conclusão de que Sinha Vitória apresenta mais características de um personagem esférico e de que as crianças possam ser consideradas personagens planos.

Depois de cada grupo realizar sua atividade, as respostas serão compartilhadas com o restante da turma em uma roda de conversa.

Após esse momento, o professor seguirá para a próxima etapa.

5. ETAPA 5- A CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS FABIANO, SINHA VITÓRIA, O MENINO MAIS NOVO E O MENINO MAIS VELHO A PARTIR DAS LEITURAS DOS CAPÍTULOS 7- INVERNO E 8- FESTA DA HQ DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 8 aulas de 45 minutos cada. Nela serão promovidos diversos momentos de leitura, discussão e reflexão acerca dos personagens componentes do núcleo familiar de retirantes nordestinos, protagonistas da obra *Vidas Secas*. Nesta etapa, a leitura dos capítulos 7- Inverno e 8- Festa será feita na HQ de *Vidas Secas*, refletindo sobre as características dos retirantes nordestinos apresentadas pelo narrador no texto. Assim, faz-se imprescindível o professor e os alunos terem em mãos a HQ do livro mencionado.

5.1. PARTE 1: OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 7- INVERNO DA HQ

Esta parte consiste em realizar a leitura protocolada do capítulo 7 da HQ de *Vidas Secas*. O professor disporá os alunos na sala em um círculo e eles deverão estar munidos da HQ de *Vidas Secas* para realizar as atividades propostas. O professor fará a leitura em voz alta e ao longo dessa leitura ele fará perguntas que visem refletir sobre a forma como a família nordestina é representada no capítulo supracitado, além de retomar alguns conceitos sobre a leitura de imagens, vistos em aulas anteriores. As reflexões serão realizadas por meio de perguntas mediadoras, as quais seguem na sequência, e cujas respostas serão compartilhadas oralmente nesse círculo de leitura.

Antes da leitura do capítulo, fazer uma exploração do título dele com as reflexões explanadas abaixo.

Exploração do título do **capítulo 7- Inverno da HQ de Vidas Secas**:

- 1- O que o título sugere que vai ocorrer na vida da família nordestina?
- 2- Para você, o que é um inverno no Nordeste?

Após essa discussão oral, seguir com a leitura realizando as perguntas após ler o texto e as imagens nas páginas indicadas na tabela abaixo.

Perguntas orientadoras sobre o capítulo 7- Inverno da HQ de Vidas Secas:

** Páginas 50 a 51:*

- 1- O que esses riscos verticais no primeiro quadrinho representam?
- 2- O que Fabiano estava pensando nos dois quadrinhos seguintes?
- 3- O que estava acontecendo com a natureza neste momento?
- 4- Que sentimentos este fenômeno da natureza provocou na família?
- 5- Qual era o medo de Sinha Vitória?

** Páginas 52 a 54:*

- 1- O que Fabiano fazia com a família durante a chuva?
- 2- Que lembranças vieram a mente de Fabiano naquele momento?
- 3- Que sentimentos a chuva trouxe para Fabiano?
- 4- O que os meninos faziam durante a chuva?
- 5- O que Fabiano fez quando os garotos começaram a se atracar?
- 6- O que Baleia fazia durante a chuva?
- 7- O que a cachorra pensava naquele momento?

Finalizada a leitura do capítulo, o professor proporá mais algumas perguntas que visam refletir sobre as hipóteses de leitura indicadas na exploração do título. Estas perguntas deverão ser projetadas no quadro e respondidas pelos alunos no diário de leitura e posteriormente compartilhadas com a turma no círculo de leitura.

Perguntas orientadoras pós leitura do capítulo 7:

- 1- As hipóteses de leitura foram confirmadas por você ao finalizar este capítulo?
Explique.
- 2- Após essa leitura, o que é inverno no Nordeste?

- 3- Qual é a diferença do inverno nordestino para o da região sudeste? (Professor, explicar antes de fazer essa pergunta que no Sudeste, o inverno é a estação seca e mais fria).
- 4- Por que este capítulo está com uma cor mais escura, diferente dos tons terrosos predominantes até aqui?
- 5- O que essa cor sugere?
- 6- Qual é a relação existente entre a vida da família nordestina e a coloração escura do capítulo lido? Explique.
- 7- Que sentimentos cada um dos membros da família nordestina possui no decorrer deste capítulo?
- 8- Quais são as impressões passadas ao leitor sobre a família nordestina?
- 9- Quais personagens são representados ao leitor de forma mais complexa neste capítulo?
- 10- Quais personagens são representados ao leitor de forma mais simples neste capítulo?

Finalizada as discussões acima, o professor retomará de forma expositiva as teorias sobre as cores e os tipos de personagens vistas anteriormente, a fim de reforçá-las e de fato consolidar esse repertório com os alunos. Encerrada esta parte, o professor seguirá para a leitura do próximo capítulo da HQ de *Vidas secas*.

5.2. PARTE 2: OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 8- FESTA, DA HQ

Esta parte consiste em realizar a leitura individual do capítulo 8 da HQ de *Vidas Secas*. Com todos os alunos reunidos na sala, o professor pedirá que eles leiam individualmente o referido capítulo, entre as páginas 55 e 63 da história em quadrinhos. Terminada esta leitura, o professor proporá algumas perguntas que visam realizar uma reflexão sobre diversos aspectos presentes no capítulo relacionados à leitura de imagens abordando o espaço e os personagens componentes da família nordestina. Antes de iniciar a atividade, o professor deve retomar, de forma breve e expositiva, os planos de visão dos quadrinhos e a categorização dos personagens, a

partir dos conteúdos vistos em aulas anteriores. As perguntas seguem descritas a seguir e devem ser respondidas no diário de leitura.

Perguntas sobre o capítulo 8- Festa

* Página 55:

- 1- Para onde a família de retirantes ia?
- 2- Que partes do corpo dos personagens estão representadas nas imagens desta página?
- 3- Por que somente essas partes foram representadas em 4 quadrinhos diferentes?
- 4- O que há de diferente entre os pés dos pais e os dos meninos?
- 5- Por que no último quadrinho Fabiano e Sinhá Vitória também aparecem descalços?
- 6- Que plano visual foi predominantemente utilizado nessa página?
- 7- Por que foi utilizado este tipo de plano?

*Página 56 a 57:

- 1- Onde a família estava?
- 2- O que os garotos sentiam naquele novo cenário?
- 3- Como era aquele novo espaço?
- 4- O que Baleia pensava sobre o novo local?
- 5- Como são descritos os meninos nessas páginas?
- 6- Que características psicológicas dos garotos são indicadas nessas páginas?
- 7- Os meninos continuam a agir como personagens planos ou há uma modificação em seus perfis? Justifique sua resposta com base na teoria sobre os personagens vista em aulas anteriores.
- 8- Que planos visuais foram empregados?
- 9- O que esses planos de visão retratam dos personagens?

* Páginas 58 a 63:

- 1- Que personagem aparece focalizado entre as páginas 58 a 63?
- 2- Por que o destaque foi para esse personagem?
- 3- Ao ler estas páginas, que características físicas e psicológicas desse personagem são apresentadas aos leitores?
- 4- Esse personagem apresenta uma caracterização mais complexa em relação à caracterização dos meninos?
- 5- Que sentimentos esse personagem traz consigo?
- 6- Com quem ele conversa?
- 7- O que ele fala? Qual é a revolta do personagem?
- 8- O rosto desse personagem apresenta muitos detalhes?
- 9- Por que o rosto de Fabiano não foi tão detalhado pelo quadrinista no desenho?
- 10- Que planos visuais foram utilizados para representar a imagem desse personagem?

Encerrada as discussões acima, o professor recordará de forma expositiva as teorias vistas em aulas anteriores sobre os planos visuais dos quadrinhos e os tipos de personagens, realizando esta recordação a partir das discussões trazidas pelos alunos com base nas respostas da atividade anterior. Posteriormente, o professor seguirá com os alunos para a próxima etapa, na qual será trabalhada a personagem Baleia a partir da leitura do capítulo 9 da prosa e da HQ.

6. ETAPA 6- CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM BALEIA NA PROSA E NA HQ DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 5 aulas de 45 minutos cada. Nela pretende-se prosseguir com os estudos sobre a construção dos personagens do núcleo familiar de Fabiano em *Vidas Secas*, no caso o capítulo 9- Baleia, com o objetivo de entender a forma como esses personagens foram construídos na narrativa. Esta etapa terá por base o uso do capítulo 9 da prosa e o da HQ de *Vidas Secas*, com o intuito de observar e analisar essa construção do personagem que intitula o referido capítulo.

Nesta etapa o professor fará, junto aos alunos, a leitura oral do capítulo 9 da prosa de *Vidas Secas*, presente entre as páginas 81 a 87. Durante a leitura, alguns questionamentos devem ser realizados, de forma oral, a fim de incitar a reflexão e mediar a compreensão leitora dos alunos bem como observar a forma como a personagem Baleia é construída no romance. Os questionamentos seguem na tabela abaixo.

Perguntas sobre o capítulo 9 da prosa de *Vidas Secas*:

- Páginas 81 a 82:
 - 1- O que está acontecendo com Baleia?
 - 2- Qual era a doença que Fabiano acreditava que Baleia tivesse?
 - 3- O que ele decidiu fazer com Baleia? Por quê?
 - 4- Como Sinha Vitória e os meninos se sentiram após a decisão de Fabiano?

- Páginas 83 e 84:
 - 1- Ao ser chamada por Fabiano, como Baleia reagiu?
 - 2- O que a cachorrinha sentiu nesse momento?
 - 3- Ao chamar por Baleia e encontrá-la, o que Fabiano faz?
 - 4- Por que você acha que ele teve essa atitude?
 - 5- Depois do tiro, como Sinha Vitória, Fabiano e os meninos reagem? O que eles sentem?
 - 6- O que Baleia faz após levar o tiro?

7- Para onde ela vai?

- Páginas 85 a 87:

1- O que Baleia sente?

2- Baleia entendia o que estava lhe acontecendo?

3- Qual o sentimento de Baleia ao ver a espingarda de Fabiano? O que ela pressentia sobre aquele objeto?

4- Entre as páginas 85 a 87, o narrador nos descreve tudo que a cachorrinha sentia enquanto estava morrendo. Que impressões essa descrição traz para nós, leitores?

5- Quais foram os últimos pensamentos da cachorrinha?

6- Qual era o sonho da personagem?

7- Em quem Baleia pensou em seus últimos suspiros?

8- O que esses pensamentos revelam sobre a personalidade da personagem?

Terminadas as discussões, o professor pedirá que os alunos façam, individualmente, a leitura do capítulo 9 da HQ de *Vidas Secas*, presente entre as páginas 64 e 73, a fim de comparar a personagem Baleia nas duas versões. Após a leitura, os alunos responderão no diário de leitura algumas perguntas sobre o texto lido. As perguntas seguem na tabela abaixo.

Perguntas sobre o capítulo 9 da HQ de Vidas Secas:

1- Ao ler o capítulo 9 na HQ de *Vidas Secas*, você percebeu alguma diferença na história com relação ao que leu na prosa?

2- Qual versão possui mais detalhes indicados pelo narrador?

3- Na HQ é possível saber detalhes sobre o que se passava na cabeça da personagem?

4- Como percebemos a continuação da história?

5- Como a personagem Baleia é retratada na HQ?

- 6- Entre as páginas 72 e 73 da HQ, ocorre uma mudança de cor, ficando mais escuras, o que essa mudança representa com relação à personagem Baleia?
- 7- O que está ocorrendo com ela no momento em que as cores ficam mais escuras?
- 8- Que características físicas e psicológicas percebemos na personagem nas duas versões da história?
- 9- Qual das duas versões consegue afetar emocionalmente o leitor com maior impacto? Você tem uma opinião do porquê? *(Professor, nessa pergunta é esperada uma reflexão, por parte dos alunos, sobre os tipos de linguagem que os afetam mais, no caso a verbal ou a visual. Direcione essa pergunta para essa reflexão.)*

Após esse momento de reflexão, o professor deve provocar mais alguns questionamentos à turma, referentes a forma humanizada e complexa como Baleia foi construída neste capítulo. O professor retomará, de forma expositiva, a teoria sobre os tipos de personagens, abordada na etapa anterior. Em seguida, na lousa da sala, o professor dividirá o quadro em duas colunas, intituladas “características físicas de Baleia” e “características de personalidade de Baleia”, feito isso, o professor pedirá que um aluno seja responsável por anotar no quadro as respostas dadas pelos colegas categorizando as características da personagem mencionada, conforme o modelo abaixo:

PERSONAGEM BALEIA	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE
-	-
-	-
-	-
-	-

Após esse momento, o professor perguntará aos alunos se eles acham que Baleia é uma personagem plana ou esférica. Após responderem a essa pergunta, indicando que a personagem pode ser, inusitadamente, considerada esférica, o professor pedirá que os alunos listem, em uma outra tabela no quadro da sala, as

características que permitem classificá-la nesta categoria. O modelo de tabela segue abaixo:

Características que permitem que baleia seja considerada uma personagem esférica:

1-

2-

3-

4-

Encerrada esta etapa, o professor seguirá para as próximas etapas da presente proposta de intervenção.

7. ETAPA 7- A CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS SINHA VITÓRIA E FABIANO, A PARTIR DA LEITURA DO CAPÍTULO 10- CONTAS, DA HQ DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 5 aulas de 45 minutos cada. Nela pretende-se prosseguir com os estudos sobre a construção dos personagens do núcleo familiar de retirantes nordestinos, a fim de refletir mais sobre a complexidade existente em Fabiano e Sinha Vitória, consolidando o conceito de personagem esférico, visto em aulas anteriores. É válido ressaltar que para esta etapa, os alunos e o professor deverão estar com a HQ de *Vidas Secas* em mãos.

A etapa se iniciará com a leitura protocolada, feita oralmente com a turma, a qual deverá estar disposta em um grande círculo na sala de aula. O professor pedirá que alguns alunos leiam em voz alta as páginas da HQ. É importante que ele os interrompa, conforme as perguntas orientadoras forem feitas ao longo do processo de leitura, a fim de refletir sobre alguns aspectos presentes no referido capítulo. As perguntas estão descritas na tabela abaixo.

Perguntas sobre o capítulo 10 da HQ de *Vidas Secas*:

* Páginas 74 a 75:

- 1- Qual era a parte que cabia a Fabiano no pagamento pelo trabalho na fazenda?
- 2- Como ele fazia para alimentar a família?
- 3- Por que ele perdia os animais que ganhava no trabalho?
- 4- O que acontecia com os bezerros e os cabritos de Fabiano?
- 5- Por que Fabiano estava endividado?
- 6- Quem descobriu que o pagamento de Fabiano pelo trabalho na fazenda estava errado?
- 7- O que isso demonstra sobre essa personagem?
- 8- O que Fabiano fez ao descobrir o erro no pagamento?
- 9- Qual foi a justificativa dada pelo dono da fazenda?

* Páginas 76 a 77:

- 1- O que Fabiano questionou ao dono da fazenda?
- 2- Qual foi a atitude do dono da fazenda diante do questionamento de Fabiano?
- 3- O que Fabiano fez diante do comentário do dono da fazenda?
- 4- O que essa atitude demonstra sobre Fabiano?

* Páginas 78 a 80:

- 1- Após receber o comentário de ter que buscar emprego em outra fazenda, o que Fabiano temia? O que ele sentiu nesse momento?
- 2- Após esse momento como o dono da fazenda, quais foram as lembranças de Fabiano?
- 3- Que sentimentos essas lembranças causavam no personagem?
- 4- O fato de não entender sobre impostos demonstra o que sobre esse personagem?
- 5- Por que Fabiano achava perigoso criar porcos?
- 6- Após essas lembranças, Fabiano resolve resignar-se e não questionar mais o dono da fazenda, por que ele faz isso?
- 7- O que esse comportamento revela sobre a personalidade do retirante?

* Páginas 81 a 83:

- 1- Qual era a revolta de Fabiano?
- 2- Do que ele tinha tanta raiva? Por quê?
- 3- O personagem era conformado com a própria realidade?
- 4- O que ele pensava sobre as pessoas que diziam palavras difíceis?
- 5- Fabiano estava revoltado, mas guardava sua revolta e se resignava. Por quais motivos o personagem tinha esse comportamento?

Após essa discussão, o professor retomará, de forma breve e expositiva, o conceito sobre personagens esféricas, vistos em aulas anteriores. Em seguida, pedirá

que os alunos anotem no diário de leitura, as principais características das personalidades de Fabiano e Sinha Vitória, fazendo uma comparação do comportamento dos personagens no início do enredo com o visto nesse capítulo lido. Os alunos deverão fazer uma tabela e depois compartilhar as respostas em uma roda de conversa. O modelo de tabela segue abaixo.

Características da personalidade do Fabiano no início do enredo	Características da personalidade do Fabiano no capítulo 10- Contas
1-	1-
2-	2-
3-	3-
4-	4-

Características da personalidade de Sinha Vitória no início do enredo	Características da personalidade de Sinha Vitória no capítulo 10- Contas
1-	1-
2-	2-
3-	3-
4-	4-

Tem-se a expectativa de que os alunos percebam a evolução dos dois personagens, comparando seus comportamentos no início da trama e no capítulo 10. No início eles se apresentam mais simples, com comportamentos mais simples e ao longo dos capítulos a personalidade de ambos vai ganhando maior complexidade, com mais sentimento de revolta e insatisfação com a própria realidade. A intenção dessa atividade é que os alunos percebam essa evolução que permite identificar algumas características que possibilitam inserir esses dois personagens na categoria de personagens esféricos.

Encerradas estas discussões, o professor seguirá com os alunos para a próxima etapa, a qual será descrita no tópico seguinte.

8. ETAPA 8- LEITURA DO CAPÍTULO 11 - O SOLDADO AMARELO, NA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 2 aulas de 45 minutos cada. Nela pretende-se prosseguir com a leitura da obra, realizando reflexões a respeito dos personagens e do espaço presente no enredo. Nesta etapa será utilizada a prosa original de *Vidas Secas*.

O capítulo 11 da obra será lido em voz alta pelo professor, em forma de leitura protocolada. Ao longo dessa, o professor fará as perguntas orientadoras, sempre pausando a leitura conforme as indicações das páginas no quadro a seguir. As perguntas deverão ser respondidas pelos alunos oralmente em uma roda de conversa. A atividade segue abaixo.

Perguntas sobre o capítulo 11 da prosa de *Vidas Secas*:

- Páginas 97 a 99:
 - 1- Onde Fabiano estava?
 - 2- Como era esse local?
 - 3- O que ele estava fazendo neste lugar?
 - 4- Quem ele procurava ali?
 - 5- Quem ele encontrou perdido na caatinga?
 - 6- Do que Fabiano se lembrou no momento em que viu o soldado amarelo?
 - 7- Qual foi a reação de Fabiano ao encontrar o inimigo?
 - 8- Por que ele se conteve em sua ação?
 - 9- O que ele pensou naquele momento?
 - 10- Qual foi a reação do soldado amarelo?
 - 11- O que Fabiano pensou diante da reação do rapaz?

- Páginas 100 a 101:
 - 1- Ao ver o medo do inimigo, o que Fabiano sentia?
 - 2- Quais foram as lembranças do retirante naquele momento?

3- Quais eram os seus pensamentos?

4- Quais eram as reflexões de Fabiano sobre autoridades?

• Páginas 102 a 104:

1- Quais eram as dúvidas que pairavam sobre a mente de Fabiano?

2- Quais eram as reflexões que Fabiano fez sobre si mesmo?

3- O que ele imaginou fazer com o inimigo?

4- Por que ele resolveu se conter e mostrar o caminho para o inimigo?

5- O que essa atitude demonstra sobre o personagem Fabiano?

6- O que você acha que o soldado amarelo pensou?

7- Como o soldado amarelo se apresenta nesse capítulo?

Encerrado as discussões acima, ainda na roda de conversa, o professor proporá para reflexão aos alunos os seguintes questionamentos:

1- Quais são as características de personalidade de Fabiano vistas até esse capítulo?

2- Quais são as características de personalidade do soldado amarelo vistas até esse capítulo?

Feito isso, o professor seguirá com os alunos para a próxima etapa, a qual será descrita no tópico seguinte.

9. ETAPA 9- O ESPAÇO E OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 12 - O MUNDO COBERTO DE PENAS, DA PROSA DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 3 aulas de 45 minutos cada. Nela pretende-se prosseguir com os estudos sobre a construção dos personagens e a influência que o espaço do enredo possui na família de retirantes nordestinos. Para tanto, a teoria será baseada em proposições vistas em aulas anteriores e também nos pressupostos sobre espaço de Filho (2008), com foco na influência do espaço na personalidade dos referidos personagens. O trabalho desta etapa será realizado a partir da leitura do capítulo 12- O mundo coberto de penas, da prosa de *Vidas Secas*. Será necessário que a turma e o professor tenham essa versão em mãos na sala de aula.

O professor deverá realizar a leitura protocolada do capítulo 12, realizando ao longo do procedimento, as perguntas orientadoras descritas na tabela a seguir.

Perguntas sobre o capítulo 12 da prosa de *Vidas Secas*:

- Páginas 105 a 107:

- 1- Por que o narrador afirma que as arribações eram sinal para o sertão “pegar fogo”? O que essa expressão indica sobre o sertão?
- 2- Por que Sinha Vitória acreditava que as arribações matariam o gado?
- 3- O que Fabiano pensava sobre a esposa quando ela fez essa afirmação?
- 4- No momento em que observava a natureza do sertão, Fabiano pensou na cachorra Baleia. Quais foram as reflexões do sertanejo sobre o animal? O que essas reflexões indicam sobre ele?
- 5- O que as aves de arribação anunciavam sobre a natureza no sertão?
- 6- Após sentir o agouro da seca, Fabiano começou a refletir sobre o seu destino e o da família. O que ele pensou? Quais eram as suas angústias?

- Páginas 108 a 110:

- 1- O que Fabiano temia?

- 2- Do que ele queria se esquecer?
- 3- Como ele se sentia diante da sua própria vida?
- 4- Por que ele tinha raiva das aves?
- 5- O que ele fez com as aves? O que ele buscava solucionar com essa atitude com as aves?
- 6- O que a seca representava na vida da família?

-Páginas 111 a 112:

- 1- Qual era a visão de Fabiano sobre a personalidade da esposa?
- 2- Quais eram as reflexões de Fabiano sobre sua família?
- 3- O que ele decide conversar com a esposa? Por quê?

Após as reflexões sobre o texto lido, o professor proporá aos alunos uma atividade coletiva no quadro. Em uma roda de conversa, ele anotará no quadro as perguntas descritas na tabela abaixo, em seguida pedirá que um aluno anote as respostas dadas pelos colegas no quadro em formato de tempestade de ideias, esta consiste em para cada pergunta o aluno anotar as palavras chaves que visam respondê-la.

Perguntas de reflexão sobre o texto lido:

- 1- Como o espaço se apresenta na obra?
- 2- A paisagem seca na história implica diretamente no comportamento dos personagens? Explique.
- 3- O espaço do enredo influencia nos sentimentos da família de retirantes nordestinos?
- 4- Como era a relação de Fabiano com a paisagem neste capítulo lido?
- 5- O que ele sentia em relação ao espaço?
- 6- Ele culpava o espaço por sua dura realidade?
- 7- Por que o espaço era um fator determinante para a realidade dura da família?

Feita esta atividade, o professor apresentará de forma breve, as reflexões sobre espaço trazidas por Filho (2008), em uma nota de aula descrita no quadro a seguir.

As funções do espaço no texto literário, de acordo com Filho (2008)

Podem-se destacar algumas funções do espaço dentro do texto literário. São elas:

- 1- Caracterizar personagens: neste é possível prever as atitudes do personagem antes mesmo de ler as ações delas devido ao espaço em que ela se encontra.
- 2- Influenciar os personagens e sofrer ações: o meio em que o personagem vive influencia-o a agir de determinada forma, se ele muda de espaço, tende a mudar seu comportamento.
- 3- Propiciar a ação: o espaço propicia a ação do personagem. Ele não age por influência do espaço, ele age porque o espaço favorece determinada ação.
- 4- Situar geograficamente os personagens: a função do espaço neste caso é de apenas informar o espaço físico onde o personagem se encontra.
- 5- Representar os sentimentos vividos pelos personagens: há uma relação direta do espaço com os sentimentos do personagem. Há uma analogia entre o espaço e os sentimentos do personagem.
- 6- Estabelecer contraste com os personagens: neste caso o espaço não possui nenhuma relação com os sentimentos do personagem, o espaço apresenta um contraste em relação aos sentimentos do personagem.
- 7- Antecipar a narrativa: através de elementos indicados na descrição do espaço, o leitor vai sendo direcionado para as ações que o personagem fará ao longo do enredo. As ações do personagem são antecipadas a partir da descrição do espaço.

Após essa exposição, o professor proporá que os alunos leiam a nota de aula novamente e escrevam um pequeno texto, em uma folha dada à parte pelo professor em sala, sobre qual função, dentre as descritas acima, está presente no enredo de

10. ETAPA 10- O ESPAÇO E OS RETIRANTES NORDESTINOS NO CAPÍTULO 13 – FUGA, DA HQ DE VIDAS SECAS

Esta etapa terá como previsão a duração de 5 aulas de 45 minutos cada. Nela pretende-se prosseguir com os estudos sobre a construção dos personagens e a influência que o espaço do enredo possui na família de retirantes nordestinos, além de finalizar a leitura da obra em estudo, propondo discussões gerais sobre o enredo de *Vidas Secas*. Nesta etapa, é necessário que professor e alunos estejam munidos da HQ.

Primeiramente, o professor fará uma exploração do título do capítulo, “Fuga”, a fim de levantar hipóteses prévias de leitura dos alunos. As perguntas seguem abaixo.

Exploração do Título do Capítulo 13- Fuga:

- 1- Para você, o que o termo “fuga” remete?
- 2- Quem será que irá fugir?
- 3- Para onde alguém irá fugir? Por quê?
- 4- O que você acredita que o capítulo trará?

Após essas discussões iniciais, o professor proporá que os alunos façam, individualmente e silenciosamente, a leitura do último capítulo da HQ de *Vidas Secas*, entre as páginas 93 e 98. Após esse momento de leitura individual, o professor escreverá no quadro as perguntas mediadoras referentes ao capítulo, as quais seguem listadas nas próximas linhas. Estas perguntas serão respondidas pelos alunos oralmente em uma roda de conversa, onde cada um compartilhará suas impressões a partir das perguntas orientadoras. É válido destacar que essas reflexões visam retomar e fixar algumas teorias e discussões vistas em aulas anteriores.

Perguntas mediadoras sobre o capítulo 13- Fuga, da HQ de Vidas Secas:

Perguntas gerais:

- As hipóteses levantadas por você na exploração do título se confirmaram após a leitura do capítulo?
- Que relação você acha que existe entre o título do capítulo 1, “Mudança” com o título do último capítulo, “Fuga”?
- Por que o livro começa com uma mudança na família de retirantes e encerra do mesmo modo, com a família indo embora? O que isso sugere?

- Páginas 93 a 94:

- 1- O que os retirantes nordestinos iam fazer?
- 2- Para onde eles iam?
- 3- Por que estavam indo para algum lugar?
- 4- Por que Fabiano não queria afastar-se da fazenda?
- 5- Que reflexões Fabiano faz sobre sua vida?
- 6- Para onde Fabiano queria ir com sua família?
- 7- Que sentimentos a lembrança da cachorra Baleia causava em Sinha Vitória e em Fabiano?
- 8- Que reflexão sobre a vida, Sinha Vitória propõe e Fabiano?
- 9- O que Fabiano lhe respondeu?

- Páginas 95 a 96:

- 1- O que Sinha Vitória queria sobre o novo lugar para onde iriam?
- 2- Que lembranças sobre a fazenda vieram à mente de Fabiano?
- 3- O que Fabiano queria para o futuro?
- 4- Que questionamentos sobre a vida constante de fuga da família Fabiano faz?
- 5- Fabiano ainda era conformado com sua realidade?
- 6- O que Fabiano queria para seu futuro?
- 7- Quais eram as suas esperanças sobre o um novo lugar?
- 8- O que as imagens das páginas 95 e 96 mostram?
- 9- Como se apresenta esse ambiente retratado nas imagens do capítulo?

- Páginas 97 a 98:

- 1- Que planos futuros Fabiano traçava para a família?
- 2- Por que a imagem desses planos de Fabiano se apresentam com a coloração verde na HQ?
- 3- O que essa cor representa para a família?
- 4- O que as imagens do segundo, terceiro e quinto quadrinhos da página 97 mostram?
- 5- O que essas imagens sugerem com relação à realidade do nordeste brasileiro?
- 6- Qual é o contraste entre as imagens do segundo, terceiro e quinto quadrinhos e as imagens do primeiro, quarto e sexto quadrinhos?
- 7- O que esse contraste revela sobre a realidade do nordeste brasileiro?
- 8- Qual é a reflexão final trazida pelo narrador na última página do capítulo?
- 9- Você concorda com essa reflexão?
- 10- Acredita que essa realidade pode mudar?
- 11- Como o ambiente em que a família vivia influenciou em suas ações ao longo do enredo?

Após essas reflexões orais em sala de aula, os alunos deverão anotar em seus diários de leitura uma impressão geral sobre a obra, a partir de uma reflexão que o professor proporá no quadro. A produção textual segue em uma nota de aula indicada abaixo, a qual deve ser entregue aos alunos em sala e fixada em seus diários de leitura após produzirem o texto.

PRODUÇÃO TEXTUAL:

Prezado aluno,

Ao final da leitura do enredo de *Vidas Secas*, é válido anotar suas impressões gerais sobre a história. Escreva um pequeno parágrafo indicando suas impressões sobre o enredo. As perguntas abaixo visam orientar suas reflexões. Pense sobre elas e em seguida escreva seu texto.

11. ETAPA 11- AVALIAÇÃO: COMPARANDO FABIANO E O SOLDADO AMARELO

Esta etapa consiste em realizar a avaliação final do projeto de intervenção com o intuito de verificar se houve aprofundamento na leitura, foco principal do projeto e a ampliação do repertório literário no que diz respeito à construção dos personagens no enredo.

A avaliação consistirá em realizar a comparação entre os personagens Fabiano e o soldado amarelo, a fim de que os alunos identifiquem as diferenças entre esses personagens, tendo em vista que o primeiro pode ser caracterizado como esférico e o segundo como plano.

O professor proporá que os alunos escrevam um perfil de rede social para o personagem Fabiano e outro para o personagem soldado amarelo, indicando neste perfil as características que podem caracterizá-los como sendo esférico e plano, respectivamente. Para produzir o perfil, os alunos poderão planejar o texto levando em conta algumas reflexões pontuadas nos questionamentos da nota de aula abaixo, a qual deverá ser entregue aos alunos em sala de aula. Os textos produzidos poderão ser expostos no varal literário da escola, em uma feira de cultura, por exemplo.

Cabe observar que os alunos, para os quais esse projeto foi desenvolvido, possuem familiaridade com este gênero textual. Contudo, se ao consultar este trabalho, o professor perceber que a turma não apresenta tanto domínio nesse gênero, ele pode mostrar alguns perfis de rede social de pessoas famosas em aplicativos como *Facebook* e *Instagram*.

A nota de aula mencionada segue abaixo.

Avaliação- Comparação entre os personagens Fabiano e Soldado Amarelo

Querido aluno,

Chegamos à etapa final do nosso projeto de leitura. Nele você deverá produzir um perfil para uma rede social dos personagens Fabiano e soldado amarelo.

Imagine que você irá criar um perfil de rede social para o Fabiano e outro para o soldado amarelo, com o intuito de ser divulgado na internet. Lembre-se do que você aprendeu sobre as características dos tipos de personagens (esférico e plano) e use esse conhecimento para traçar o perfil desses dois seres. Seu perfil deve ter nome, idade, profissão, características de personalidade, características físicas e eventos surpreendentes ou não, conforme a evolução que o personagem teve ao longo do enredo. Abaixo seguem algumas perguntas para ajudá-lo a planejar seu texto. Após terminar de escrever, revise-o e entregue ao seu professor. Capriche, pois seu texto irá para o varal literário da escola no dia da feira de cultura.

-Perguntas para o planejamento textual:

- 1- Como eram as personalidades de Fabiano e do soldado amarelo ao longo da história?
- 2- Qual deles apresentava um comportamento previsto de acordo com as suas características?
- 3- Qual deles apresentou um comportamento que evoluiu e causou maiores surpresas no leitor?
- 4- Como você imagina que era Fabiano fisicamente?
- 5- Como você imagina que era o soldado amarelo fisicamente?
- 6- Quais eram as características de personalidade do Fabiano?
- 7- Quais eram as características de personalidade do soldado amarelo?
- 8- Que papel na sociedade brasileira esses personagens representam?
- 9- Como você imagina ser a realidade social de cada um desses dois personagens?

Construa seu texto levando em consideração todas as reflexões indicadas acima. Bom trabalho, qualquer dúvida, conte conosco.

PERFIL SOCIAL DE FABIANO E DO SOLDADO AMARELO

Nome do aluno: _____

Turma: _____

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, Ministério da Educação, 2018.

BLAZETTO, Cristina. As cores na ilustração do livro infantil e juvenil. In: OLIVEIRA, Ieda de. (Org.). **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo, DCL, 2008.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo, Parábola Editorial, 2008.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo, Companhia das letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In _____. **Vários escritos**. 5ªed. Rio de Janeiro, Ouro sobre Azul, São Paulo, Duas cidades, 2011.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo, Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2ªed. 10ª reimpressão. São Paulo, Contexto, 2020.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1ªed.5ªreimpressão. São Paulo, Contexto, 2021.

EVEN ZOHAR, I. **O sistema literário**. Tradução de Luis Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha. Revista Translatio , n.5, 2013.

FILHO, Ozíris Borges. **Espaço e literatura: introdução à topoanálise**. In: XI Congresso Internacional da ABRALIC, USP – São Paulo, 2008. Disponível em

https://abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/067/OZIRIS_FILHO.pdf. Acesso em 11 de janeiro de 2023.

GLOBO, G1. **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos, com queda puxada por mais ricos.** Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/09/11/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos-com-queda-puxada-por-mais-ricos.ghtml>. Acesso em 13 de março de 2022.

HUTCHEON, Linda. **Uma teoria da adaptação.** Florianópolis, Ed. Da UFSC, 2013.

JOUVE, Vicent. **Por que estudar literatura?** Tradução de Margos Bagno e Marcos Macionilo. São Paulo, Parábola, 2012.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 2ªed. São Paulo, Contexto, 2006.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia M.K. (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise, novas alternativas.** São Paulo, Global, 2009.

PAULINO, Graça. **Formação de leitores:** a questão dos cânones literários. Revista Portuguesa de Educação. vol.17, nº1, 2004, Universidade do Minho, Braga, Portugal. p.47-62.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escola: as alternativas do professor.** Porto Alegre, Mercado Aberto, 1984. p. 51- 62.

LINDEN, Sophie van der. Tradução de Dorrothée de Bruchard. **Para Ler o Livro Ilustrado.** 1ª edição. São Paulo: Cosacnaify, 2011.

MASSAUD, Moisés. **A criação literária:** Prosa I. 19ªed. São Paulo, Editora Cultrix, 2003.

McCLOUDE, Scott. **Desenhando Quadrinhos**: Os segredos das narrativas de quadrinhos, mangás e graphic novels. São Paulo, M.Books, 2008.

McCLOUDE, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo, Makron Books, 1995.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019.

MOURA, Ana Aparecida Vieira de. MARTINS, Luzineth Rodrigues. A mediação da leitura: do projeto à sala de aula. In: Bortoni-Ricardo, Stella Maris et al. (Org.). **Leitura e Mediação pedagógica**. São Paulo: Parábola, 2012, p. 87-112.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**: Graphic novel. Adaptação de Arnaldo Branco, ilustrações de Eloar Guazelli. 6ªed. Rio de Janeiro, Galera Record, 2019.

RAMOS, Graciliano. **Vidas secas**. 140ª ed. Rio de Janeiro, Record, 2019.

RAMOS, Paulo. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo, Contexto, 2010.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo, Cortez: autores associados, 1986. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação).

ZENI, Lielson. Literatura em quadrinhos. In: VERGUEIRO, Waldomiro e RAMOS, Paulo (Orgs.). **Quadrinhos na educação**: da rejeição à prática. São Paulo, Contexto, 2009.

